

PUBLICIDADE

Gasolina Super
MOTORIZADAS VULGARES E RÁPIDAS

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA MOTAS
E MOTORIZADAS ANTIGAS...
E MODERNAS... E CAFÉ RACER...
E BICICLETAS... E OUTRAS MÁQUINAS...
OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO!

www.gasolinasuper.com

Rua Luís de Camões n.º 44, 2540-113 Bombarral
(junto ao CTT)

gasolinasuper@gmail.com 262104664

HORÁRIO:
De 3a a 6a feira, das 10h às 19h. Sábado das 10h às 18h.

Jornal Mensal

Área Oeste



20 JUNHO 2014 • Diretora Filipa F. Santos

Ano XXI - N.º 474 - 0,50€

www.areaoste.com.pt

Autorizado pelos CTT a circular em invólucro
fechado de plástico.

Autorização DE 01732004 DCC



Publicações
Periódicas
SE TAVEIRO
TAXA PAGA

PUBLICIDADE

madeirinha

UM BAILINHO DE SABORES

Especial

Aniversário dos Concelhos

Fotos: Terceira Dimensão

Cadaval

**Mercado Ecorural dinamiza
Centro da Vila**

Página 3

Bombarral

**Empresárias Bombarralenses e
Soldados da Paz trazem Miss
Flor de volta**

Página 5

Óbidos

Espaço Ó (re)nasce em Óbidos

Página 9

Lourinhã

**Festival Livros a Oeste
terminou com saldo positivo**

Página 10

Peniche

**Clube Naval de Peniche com
nova sede**

Página 12

Publicidade

hidrosafe LOJA INDUSTRIAL

Hidráulica e Pneumática
Proteção Individual

Purificação Óleos Hidráulicos
Material de Desgaste

Equipamentos Agrícolas / Equipamentos Industriais
Equipamentos para Construção

www.hidrosafe.pt

Ermeto ATLAS HiROSS VESPUD RBCOR Darker Logris Parker LUCIFER

Zona Industrial do Bombarral - Rua de São Brás, n.º 18 - 2540-136 BOMBARRAL - Tel.: 262 608 032 / Fax: 262 609 431 - hidrosafe@hidrosafe.pt

Parker Store

Um projeto de Desenvolvimento Sustentável

Câmara do Cadaval apresentou “Agenda 21 Local”

A 1ª sessão pública de apresentação do projeto “Agenda 21 Local do Cadaval” teve lugar no auditório dos Bombeiros Voluntários do Cadaval, no passado dia 21 de maio, na qual foram reveladas as linhas gerais de um projeto que vem chamar a comunidade a participar na promoção do Desenvolvimento Sustentável do concelho.

Cláudia Fialho

A Agenda 21 Local (A21L) do Cadaval assenta num projeto mundial, adotado e transposto para as comunidades locais a favor do Desenvolvimento Sustentável – desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades, mantendo um equilíbrio entre os valores sociais, económicos e ecológicos.

A A21L destaca-se dos demais planos por se centrar na participação e envolvimento da comunidade em termos de gestão e planeamento de um Desenvolvimento Sustentável, com base nos 10 Compromissos de Aalborg – “Governança”, “Gestão local para a sustentabilidade”, “Bens comuns naturais”, “Consumo responsável e opções de estilo de vida”, “Planeamento e desenho urbano”, “Melhor



mobilidade, menos tráfego”, “Ação local para a saúde”, “Economia local dinâmica e sustentável”, “Equidade e justiça social” e, finalmente, “Do local para o global”.

Na sessão pública de apresentação da A21L do Cadaval, José Bernardo Nunes, Presidente da Câmara Municipal do Cadaval, enalteceu o projeto por este favorecer a participação pública e por chamar as diferentes esferas da sociedade local a intervirem.

Dinis Duarte, vereador

municipal, defendeu também a relevância da Agenda 21 Local, na medida em que vai ao encontro do envolvimento e das expectativas da população, no que respeita às suas necessidades culturais, ambientais e económicas.

Como explicou Rogério Silva, chefe de divisão na Câmara do Cadaval, «o projeto designa-se “Agenda” porque nos orienta e motiva a trabalhar, no sentido de melhorar a nossa comunidade, mantendo



uma economia florescente e um ambiente saudável. É “local” porque é feita a nível local e as pessoas podem lá estar, podendo contribuir para melhorar a qualidade de vida da comunidade. E é “21” porque se pretende fazer uma Agenda para o séc. XXI».

Rogério Silva realçou ainda que, “apesar de a autarquia ser o agente dinamizador do projeto, cabe à comunidade local “um papel fulcral na definição de ações concretas e na apresentação de propostas de temas que espera ver

debatidas nesta Agenda 21 Local”.

Para além da explicação detalhada dos objetivos e estratégia do projeto, foram enunciados, neste primeiro fórum, outros projetos de Agenda 21 Local bem-sucedidos, tal como o de Lisboa, onde a participação e a envolvimento da população local são o motor do projeto, dada a possibilidade de poder contribuir para melhorar a qualidade de vida da própria comunidade. Foi ainda anunciada a futura realização de outras ações públicas de

esclarecimento descentralizadas sobre a A21L no concelho, tais como na comunidade escolar e nas juntas de freguesia, para além de sessões de cariz setorial.

Para sugestões ou pedidos de informação que se considerem pertinentes, o município disponibilizou o e-mail agenda21@cm-cadaval.pt, tendo também criado um site oficial da A21L com o endereço <http://cadaval.portal21.info>, no qual são disponibilizadas informações adicionais.

Exposição Fotográfica

“A minha terra, um património!”

5 a 25 de Julho de 2014
Biblioteca Municipal do Cadaval

Inauguração dia 5 de Julho pelas 15h

Logos: Câmara Municipal do Cadaval, Celestino, Ricardo Soares, A21L, QUINTA DO GRADIL.

www.cm-cadaval.pt

CADAVAL
FEIRA
S. João
24 de junho

Centro da Vila

Informações:
Câmara Municipal do Cadaval - DPERIAS
Mercado e Feiras
dperias.planejamento@cm-cadaval.pt
Telefone: 252090100

Logos: Câmara Municipal do Cadaval, A21L.

Enquadrado em diversas atividades de animação

Mercado Ecorural dinamiza centro da vila

O centro da vila do Cadaval, nomeadamente a Praça da República, tem estado a ser o palco de diversas atividades de animação durante os fins de semana do mês de junho. Parte da animação enquadra-se no Mercado Ecorural do Oeste, que irá continuar a realizar-se no centro da vila, ao primeiro sábado de cada mês, até outubro.

Cláudia Fialho

O primeiro sábado de junho, dia 7, foi a data escolhida para a estreia da realização mensal do Mercado Ecorural do Oeste – Cadaval no centro da vila, mantendo-se a funcionar nos restantes sábados de cada mês nas instalações do Mercado Municipal, como habitualmente desde a sua inauguração em março de 2013, das 8h00 às 14h00.

O Mercado Ecorural, destinado à venda direta de produtos de qualidade, conta com a inclusão de uma banca a cargo do Contrato Local de Desenvolvimento Social Mais – CLDS+ “Melhor Cadaval”, da responsabilidade da Leader Oeste, visando a promoção deste projeto de desenvolvimento social através

da divulgação das suas atividades, nomeadamente uma mostra de trabalhos artesanais elaborados pelos seus beneficiários.

A referida banca inclui também o projeto “Troca Sementes”, que tem por objetivos promover a preservação da biodiversidade; evitar a extinção de algumas variedades tradicionais; incentivar a recuperação dos conhecimentos tradicionais agrícolas e da cultura gastronómica local. Este projeto não envolve comercialização, mas apenas a troca ou cedência gratuita de sementes, bem como a partilha de ideias, projetos e técnicas relacionadas com a cultura de sementes tradicionais.

A banca do CLDS+ compreende ainda a di-

visão dos serviços a disponibilizar no “Banco de Tempo do Cadaval”.

O Banco do Tempo destina-se a apoiar a família e a conciliação entre a vida profissional e a vida familiar, através da oferta de soluções práticas de organização da vida quotidiana.

O projeto tem ainda por meta construir uma cultura de solidariedade e promover o sentido de comunidade, a colaboração entre gerações e a construção de relações sociais mais humanas, ao mesmo tempo que se estimulam os talentos e se promove o reconhecimento das capacidades individuais.

Outra vertente do Mercado Ecorural registada na sua primeira edição na Praça da República, foi a



“Oficina da terra”, direcionada a crianças e promovida pela Quinta Pedagógica da Murta, com as seguintes atividades: preservação de sementes e mini-estufa com material reciclado. Outra novidade verificada no dia 7 foi uma degustação de vinhos, a cargo da Quinta do Gradil.

Ainda no primeiro fim de semana de junho, tiveram lugar as atuações musicais

do grupo “Vilar a Cantar” e da dupla “Tony Rodrigues e Zé Couto”.

No segundo sábado do mês, dia 14, a Praça da República foi animada pela atuação de alunos do projeto municipal “Musiforma”, o qual está a levar aulas de música às freguesias do concelho.

Dia 21 de junho a dinamização do núcleo central da vila far-se-á inte-

grada nos anuais festejos de S. João, que decorrem no Cadaval de 20 a 25 de junho, numa organização da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Cadaval.

No último sábado de junho, dia 28, como já habitualmente, desde abril de 2012, no quarto sábado de cada mês, realizar-se-á a Feira de Artesanato, Velharias e Colecionismo.

Visando reduzir a sinistralidade

Cruzamento do largo da Adega do Cadaval vai ter semáforos

As obras para colocação de semáforos no cruzamento do Largo da Adega Cooperativa do Cadaval terão início muito em breve, prevendo-se a sua conclusão antes do final de julho. Esta intervenção há muito que é desejada pela comunidade, pois refere-se a uma das zonas com maior número de acidentes.

Segundo José Bernardo Nunes, presidente da Câmara Municipal do Cadaval, o cruzamento do Largo da Adega já há algum tempo que estava sinalizado como uma das zonas em que era necessário intervir para reduzir a taxa de sinistralidade. Por se tratar de «um local de difícil intervenção, levou a que se estudassem diversas hipóteses, tais como rotundas, mas os grandes desníveis de terreno entre as ruas levaram a que se optasse pela semaforização».

Para o autarca, a instalação de sistemas de sinalização

luminosa vai também servir para reduzir a velocidade naquele cruzamento da Estrada Nacional 115-1, para além de resolver o problema central com os veículos que circulam do lado da Câmara Municipal, “que têm muita dificuldade em entrar na estrada principal por existir muito pouca visibilidade”.

Para concretizar a mencionada obra, a Câmara Municipal do Cadaval apresentou candidatura ao Programa Operacional do Centro, estando a obra orçada em mais de 15,7 mil euros, para uma comparticipação prevista de cerca de 13,3 mil euros.

O projeto de colocação de semáforos no cruzamento do Largo da Adega Cooperativa, na vila do Cadaval, está integrado numa proposta mais ampla de Segurança Rodoviária e Sinalização Luminosa em pontos considerados negros nas diversas freguesias.



A solução adotada assenta no programa municipal de eficiência energética, sendo as lâmpadas dos semáforos de tecnologia LED e a sinalização de pré-aviso a energia solar.

Cláudia Fialho

Publicidade



FORMAÇÃO MOTORISTAS

Horário Laboral e Pós-Laboral

Formação inicial:
CAM Mercadorias €120
CAM Passageiros €120
ADR Base €150
ADR Cisternas €100
PACOTE Base+Cist. €225
TCC - Transp. Coletivo Crianças €130

Formação Contínua:
ADR Reciclagem €120
ADR Cisternas Rec. €90
PACOTE Base+Cist. €190
TCC Transp. Coletivo Crianças €90

Formação Geral:
Tacógrafos 4H €50
Tacógrafos 7H €70
Livretes Individuais de Controlo 4H €50
Condução Defensiva 4H €50
Acondicionamento de Cargas 4H €50
Condutor/Manobrador Empilhadores 8H €80

FORMAÇÃO HST

HST - Higiene e Segurança no Trabalho 4H €50
HST - Higiene e Segurança no Trabalho 7H €70

Higiene e Segurança alimentar no Sector das Carnes 8H €80
(Cartão Manipulador)

WESTCARGO
services

FORMAÇÃO PROFISSIONAL ESPECIALIZADA

Consultoria e Apoio aos Negócios	Gestão Multas	Marcação de Ferrys
Cartões Combustível Internacional	Recuperação de IVA Europa	
Portagens na Europa	Assistências Mecânicas	Serviço Assistência 24H

Consulte o nosso catálogo de formação
condições especiais para empresas e grupos

www.westcargo.pt

261 461 285 | 913 052 453 | geral@westcargo.pt

Com uma centena de jovens atletas

Clube Atlético do Cadaval celebra fim da época desportiva

A finalizar a época desportiva de futebol, o Clube Atlético do Cadaval (CAC) faz um balanço positivo dos seus diferentes escalões de formação, que contaram com perto de cem jovens atletas inscritos. O clube assinalou o encerramento da época 2013/2014, no dia 14 de junho, com o Torneio de Futebol "Petizes e Traquinas".

Cláudia Fialho

Começando pelos Petizes e Traquinas (sub-7 e sub-9, respetivamente, e treinados por Carlos Jerónimo e António Correia), competiram pelo CAC uma equipa de Petizes e duas de Traquinas. Cada equipa, no seu respetivo escalão, realizou 44 Jogos, «bastante significativo para miúdos destas idades», adianta, em comunicado, a direção de escalões de formação do clube.

Segundo o CAC, «nestes escalões de formação não existem campeonatos, ou seja, realizam-se concentrações quinzenais, as quais têm como único e exclusivo objetivo garantir aos jovens atletas o cariz competitivo do desporto que se encontram a praticar».

Já no escalão Benjamins (sub-10 e sub-11), o clube apresentou-se a campeonato com duas equipas. Nesta categoria, o CAC sagrou-se Campeão de Série na primeira fase da competição. Já na segunda



fase, «na difícil altura de decisões, e depois de elevada disputa até à última jornada, alcançámos um honroso 2.º lugar da tabela classificativa, na fase final do campeonato, entre oito participantes», revela o clube.

Por último, e a culminar a brilhante época desportiva do escalão em causa, o CAC conseguiu, pela primeira vez na sua história, e pela mão do técnico David Soudo, ganhar o Torneio Final (entre 28 equipas), «ambicionado título de final de temporada,

onde todos os clubes se apresentam com as suas melhores formações».

No escalão Infantis Fut-7, a equipa sub-13 do CAC, treinada por José Rafael, também participou no Campeonato Municipal de Torres Vedras, sagrando-se Campeã de Série da 1ª Fase. «Na 2ª Fase, e para apuramento de Campeão, competindo numa das séries mais difíceis e equilibradas dos últimos anos, os Infantis não conseguiram melhor do que um 5.º lugar final», refere a nota do CAC.



A exemplo dos Benjamins, «este escalão realizou um espantoso Torneio Final, sendo que na final, e perante a lotaria dos penalties, não conseguiu trazer o merecido troféu».

Já os Iniciados (sub-15) do CAC, sob alçada do técnico Guido Ferreira, classificaram-se, na 1ª Fase, em 3.º lugar entre nove equipas, não conseguindo o apuramento para a fase de subida. Na fase de apuramento dos 13.º ao 24.º classificados, a equipa classificou-se em 4.º lugar, entre seis formações. No total, disputaram 26 jogos, alcançando 12 vitórias, sete empates e sete derrotas, tendo somado 52 golos marcados contra 28 sofridos.

Quanto aos Juvenis, orientados pelo treinador Bruno Matias, «na sequência da subida à II

Divisão Distrital, e depois da saída de vários atletas para clubes de renome (devido aos bons resultados obtidos em representação do CAC), a nossa equipa mostrou, novamente, grande garra e determinação nas várias fases do campeonato», segundo o comunicado.

Na 1ª Fase, classificaram-se em 4.º lugar entre oito formações, não conseguindo o apuramento para a fase de subida. Por seu turno, na 2ª Fase, denominada «Torneio Extraordinário», os Juvenis classificaram-se em 4.º lugar entre 11 equipas. No total, realizaram 24 jogos, obtendo 13 vitórias, cinco empates e seis derrotas, e somando 53 golos marcados contra 35 sofridos.

O CAC destaca ainda, da época desportiva 2013/2014, a concretização

de um «projeto-piloto sem igual no nosso concelho, isto é, uma Escola de Formação de Futebol», designada «FootKids».

O clube deixa, por fim, uma «especial referência» à Câmara Municipal de Torres Vedras pelo convite anual para participar nas concentrações de Petizes, Traquinas e nos Campeonatos de Benjamins e Infantis, permitindo «cultivar e manter vivo o interesse pelo desporto no nosso clube».

No passado dia 14 de junho, pelas 15h00, o CAC assinalou o encerramento de época com o Torneio de Futebol «Petizes e Traquinas», que teve lugar no Campo Júlio Pereira Silva, no Cadaval, seguindo-se uma celebração/convívio com os atletas, familiares, treinadores e dirigentes.

Equipa sénior de Futebol 11

Murteirense alcança 2.º lugar e sobe de divisão

Uma vez terminada a época desportiva, a participação da equipa de futebol da Associação Murteirense, no campeonato da 1ª divisão distrital da Associação de Futebol de Lisboa, salda-se por muito positiva, traduzida na obtenção do segundo lugar da tabela e na subida à Divisão de Honra.

Bruno Matias manifesta um sentimento de «dever cumprido», ao analisar a recém-terminada época de Futebol 11 da Associação Murteirense de Cultura, Desporto e Solidariedade Social (AMCDSS). Naquela que representou a sua primeira época como treinador de seniores, «o balanço não podia ser melhor», como o próprio reconhece, «pois todos os objetivos da época foram conseguidos. Por isso, não posso estar mais satisfeito e orgulhoso», acrescenta. O técnico realça o trabalho e dedicação levados a cabo conjuntamente com colaboradores e jogadores. Bruno Matias acredita que o Murteirense tem «pernas para andar» e cimentar a sua posição no panorama do futebol sénior do distrito de Lisboa.

A equipa de seniores da AMCDSS acabaria o campeonato da 1ª divisão distrital da Associação de Futebol de Lisboa (AFL) como segunda classificada de um total de 12 equipas, resultado que valeria, ao coletivo murteirense, a conquista da subida à Divisão de Honra da AFL – um dos objetivos definidos no início da época. «Outro objetivo era, também, ultrapassar a barreira da 3ª eliminatória da Taça do Distrito, alcançada na época anterior. Este objetivo foi também atingido, pois conseguimos alcançar os oitavos de final desta prestigiada

competição de Lisboa, tendo sido eliminados por um dos atuais finalistas da competição, o Sacavenense», explica o técnico.

Bruno Matias atribui o sucesso da época a um «grande grupo de jogadores e homens». O treinador não poupa elogios aos jogadores que refere terem sido «inexcedíveis ao longo da desgastante e exigente época», destacando ainda a «grande qualidade futebolística apresentada, a nível coletivo e individual.» Daí que o técnico se afirme orgulhoso de trabalhar com uma equipa cujo espírito de «família» se refletiu dentro do campo. O treinador realça, também, o «empenho e grande profissionalismo» dos seus colaboradores diretos. «Todos fomos um só, ao longo da época, e foram um grande suporte para mim na apresentação e aplicação das minhas ideias ao grupo.» Bruno não esquece o suporte essencial de toda a estrutura diretiva da Associação Murteirense, agradecendo, ainda, a apoiantes e adeptos em geral.

Continuar a honrar o Murteirense, a Murteira e o Cadaval são objetivos para a próxima época de um campeonato que se afigura «muito competitivo e de grande visibilidade». «Queremos ter condições para poder lutar pela vitória contra qualquer adversário, conscientes das dificuldades que vamos ter, mas com muita ambição e desejo de vitória. Como líder da equipa, apenas prometo isso mesmo – honrar o emblema, ambição máxima e muito, muito trabalho com os jogadores, para estarmos sempre no nosso melhor», adianta Bruno Matias.

Outro dos objetivos da AMCDSS para a próxima época



consiste, revela o treinador, «em apresentar uma equipa de Juniores (sub-19) que funcionará como um suporte ao escalão de Seniores e potenciará o surgimento, num futuro próximo, de jovens jogadores do nosso concelho com capacidade de integrar o plantel sénior do Murteirense».

Segundo o técnico, esta equipa de Juniores vem no seguimento do trabalho desenvolvido, no concelho, pelo Clube Atlético do Cadaval, nos escalões de formação. Colaboração que faz todo o sentido, de acordo com o treinador, já que o Murteirense constitui, atualmente, a única equipa sénior, em Futebol 11, a representar o concelho.

Cláudia Fialho

Antiga tradição retomada

Miss Flor volta ao Bombarral

No passado dia 6, no Quartel dos Bombeiros Voluntários do Bombarral foi apresentado ao público, o evento Miss Flor, promovido pelas empresárias bombarralenses Elsa Gomes e Sónia Penteadado, em conjunto com os soldados da paz.

Após 14 anos de interregno do evento, o mesmo volta à agenda de eventos do concelho, assinalando um novo ciclo deste acontecimento onde os Bombeiros se destacaram, e tendo os mesmos recebido um mail a propor a realização de um evento solidário com as receitas do evento a reverterem para a associação com a realização da Miss Queen Portugal.

Elsa Gomes, membro da organização da Miss Flor falou com o Jornal Área Oeste e explicou como se irá realizar o evento:

Área Oeste – Como surgiu a ideia do evento Miss Flor voltar a realizar-se, aqui no concelho?

Elsa Gomes – A ideia partiu de mim e da Sónia Penteadado, nos juntamos novamente para fazer o evento da Miss Flor, que já não era feito há 14 anos. Começámos o ano passado por fazer um ensaio, que podemos chamar de ensaio da Miss Flor, visto que só realizamos uma final, mas foi deixado no ar para este ano. Nós elaboramos o evento como antigamente, onde todas as freguesias faziam um desfile, elegiam uma miss freguesia, uma primeira-dama e uma segunda dama, para irem a concelho, e depois era feito um desfile, a seguir ao almoço onde os carros são enfeitados com flores. As meninas eram vestidas a rigor por cada freguesia que iam representar, seguindo-se a eleição num desfile à noite no Quartel dos Bombeiros.

Esta tradição teve alguns anos, cerca de quatro anos seguidos, depois parou e nós pensamos em retomar a ideia.

Á.O. – A Miss Flor terá duas fases?

E.G. – Sim. Iremos ter a primeira eliminatória dia 21 de junho, as 21.30h no Bombarralense, que será as

Piedade Simões

eliminatórias das freguesias, no qual serão selecionadas três meninas para representar na final, e no qual se seguirá os procedimentos como antigamente, que era o curso durante a tarde, e à noite o desfile para eleger a miss concelho.

Dia 12 de julho, será realizado no Anfiteatro Municipal, o apuramento final, onde será eleita a Miss Flor 2014, uma primeira dama de honor, uma segunda dama de honor, que vão ter a possibilidade de passar a regionais ou distritais. Se conseguirem chegam a nível nacional, porque este evento, é nosso e tradicional, mas no qual os Bombeiros receberam um email a nível nacional, pela causa ambiental, que é tema deste ano.

As candidatas iram inscrever-se no evento Miss Queen Portugal, através do qual se irão realizar varias seleções a nível nacional, ou seja a Miss Flor poderá candidatar-se a Miss Queen.

É de salientar que existe uma organização da Miss Queen Portugal, que pediu a colaboração dos Bombeiros para esse evento, ou seja a organização entendeu que os Bombeiros eram a entidade mais bem posicionada dado o tema do ano de 2014, que são as causas ambientais. Todas as receitas que se realizem, ou parte delas, iriam para as associações ligadas à defesa do ambiente.

Uma vez que o Bombarral já tinha a tradição da Miss Flor, integramos as três candidatas, a Miss Flor e as damas de honor, no evento nacional da Miss Queen Portugal, que depois serão inscritas até 30 de setembro de 2014, para a fase de apuramento regional Norte, Centro e Sul, e seguido da eleição da Miss Queen Portugal em dezembro.

Á.O. – Os Bombeiros apoiam esta iniciativa?

E.G. – Sim, os Bombeiros são parte integrante desta iniciativa.



Á.O. – Relativamente à Junta de Freguesia, estão confirmadas?

E.G. – Sim, estão confirmadíssimas. Já temos 28 inscrições de candidatas das freguesias.

Este ano mandamos uma carta a todos os empresários do concelho, a nível de cabeleireiros, estética, floristas, lojas, para tentarmos dinamizar também o concelho e mostrarmos aquilo que nós temos no nosso concelho, porque todas as que vão participar, vão fazer um trabalho em grupo, para que seja um evento que corra bem e que mostra o que nós temos no nosso concelho.

A primeira ideia era fazer um desfile em cada freguesia e todas nós iríamos a cada freguesia fazer o desfile, como não foi possível essa ideia, juntamos as freguesias todas num só evento, que em termos de espetáculo acaba por ser melhor, porque acreditamos que iremos ter muito público, para o nosso evento.

Dia Mundial da Criança no Bombarral



A Mata Municipal do Bombarral foi o local escolhido para as comemorações do Dia Mundial da Criança, no passado dia 1 de junho de 2014. As comemorações iniciaram-se na noite de 31 de maio com uma visita à Mata Municipal no âmbito da atividade "Caçar Mariposas e Borboletas Nocturnas", promovida pela ES Associação, a atividade foi orientada por Helder Cardoso, ornitólogo de formação e entomólogo por hobby, e por Leila Duarte, doutorada em Vida Selvagem. Dividida em duas fases, a "caça às borboletas" começou com a visita nocturna e a colocação de uma armadilha luminosa para atrair as borboletas e fazer a sua captura.

Na manhã seguinte, procedeu-se à recolha das borboletas capturadas, seguindo-se a sua identificação e libertação por parte das crianças, que se mostraram bastante entusiasmadas com esta nova experiência, pois foram



recolhidas cerca de duas dezenas de exemplares de 11 espécies diferentes.

À descoberta do património

Ainda no âmbito do Dia Mundial da Criança, a ES Associação promoveu ao longo do dia um peddy paper intitulado "Detetives do Património", que teve por finalidade despertar o interesse dos mais novos pelo património arquitetónico da vila do Bombarral.

Partindo do portão principal da Mata Municipal, os participantes encontraram, ao longo do trajeto, perguntas relacionadas com o Palácio Gorjão, o Anfiteatro Municipal, o Teatro Eduardo Brazão, a Igreja Paroquial do Bombarral, o edifício da Câmara Municipal, entre outros.

A atividade foi dinamizada por Caetana Serôdio. Hugo



Pereira e Pedro Reixa. Ambos os eventos contaram com a cobertura média de João Pedro Costa.

Uma tarde de brincadeira na Mata Municipal

A juntar às duas iniciativas já referidas, no período da tarde a autarquia preparou um circuito com várias atividades, que fizeram as delícias das crianças que durante a tarde foram passando pela Mata Municipal.

Ao longo do percurso, os petizes puderam andar de andas, brincar ao jogo da malha e das latas, fazer corridas de sacos, entre outras atividades.

O passeio de pônei, as pinturas faciais e os carrinhos a pedais foram no entanto aquelas que despertaram maior interesse junto das crianças, obrigando a pequenada a ter alguma paciência enquanto esperavam pela sua vez.

Festival de ginástica do Sport Clube Escolar Bombarralense

24º Festigimno encheu Pavilhão

O Pavilhão Municipal do Bombarral acolheu na noite do dia 17 de maio, a 24ª edição do Festigimno, Festival de ginástica do centenário Sport Clube Escolar Bombarralense, onde participaram 14 clubes vindos de vários locais do País.

Piedade Simões



Os bombarralenses voltaram a aderir em massa ao evento, enchendo por completo as bancadas desta infra-estrutura desportiva municipal, demonstrando uma vez mais o seu apreço por esta modalidade.

Como é habitual, o evento iniciou-se com o desfile dos clubes participantes, seguindo-se a intervenção do Presidente da Câmara Municipal, José Manuel Vieira, que deu as boas vindas a todos os atletas e felicitou o clube verde e amarelo por mais uma edição do Festigimno e pelo trabalho que tem desenvolvido ao nível da ginástica.

Nesta sua 24ª edição, o Festigimno contou com a participação de 14 clubes, totalizando mais de um centena de ginastas. Além da formação anfitriã e da União Progressiva do Vale Covo. Na região Oeste estiveram também presentes no evento, o Ginásio Clube Português, a Física de Torres Vedras, a Academia de Ginástica Rítmica Aveirogym, o Grupo D.R. Corações Vale Figueira, o Hóquei Clube da Lourinhã, a Associação de Moradores de Ribamar, o Clube Oriental de Lisboa, o Centro Atlético Póvoa Pacense, o Acotramp Clube das Caldas, a Associação Desportiva C.S. Frielas, a Escola de Dança Impacto, e a Associação Desportiva C.R. Serra D'el Rei. José Pinto, responsável pelo departamento de ginástica do SCEB fez um balanço do evento:



Área Oeste – Como correu o evento Festigimno este ano?

José Pinto - Relativamente às nossas expetativas o evento superou-as, em dois sentidos, em número de clubes aderentes ao evento, e em número de qualidade de execução dos clubes.

Quanto à aderência do público, o Pavilhão atingiu o pico máximo de espectadores dentro dele, pois estava repleto de visitantes.

Em termos de qualidade este ano atingiu-se um nível excelente por parte dos clubes.

Posso afirmar que foi positivo a todos os níveis o evento. É um evento desportivo que nada tem a ver com competições. Contudo, um dos objetivos dos clubes além das competições para quem gosta de competir é trabalhar para a demonstração, no fundo são atuações demonstrativas.

Á.O. – Foi melhor que os anos transatos?

J.P. – Sim, vom mais aderência das pessoas, com mais aderência dos clubes e com mais qualidade.

Á.O. – Quantos Clubes participaram?

J.P. – Este ano participaram 14 clubes, do Bombarral participou o Bombarralense, e a União Progressiva do Vale Covo.

Contudo, vieram dois clubes diferentes, o "Impacto" com

uma classe nova de dança, e o "Ginásio Clube de Frielas" com uma classe de acrobática com elementos que são campeões nacionais e alguns europeus. Estas classes praticam para competição, mas também fazem a sua exibição desportiva.

Á.O. – Relativamente a idades, estiveram presentes ginastas de que idades?

J.P. – A idade mínima foi de uma menina com três anos, e a mais velha 60 anos. É um vento muito abrangente a nível de idades.

Agradecimento

O Sport Clube Escolar Bombarralense agradece à Câmara Municipal do Bombarral, à união das Juntas de Freguesia Bombarral e Vale Covo, Carvalhal, Pó e Roliça, Bombeiros Voluntários do Bombarral e a todas as empresas e comercio local, ao Continente, só assim foi possível com a colaboração de todos para a realização deste festival de ginástica (Festigimno 2014).

Quero deixar aqui um agradecimento a todos os ginastas que participaram no Festigimno, assim como a todos pais e amigos da ginástica que ajudaram a apoiar para que este Festival se realiza-se.

A secção de Ginástica do S.C.E.B

Publicidade



Contabilidade | Consultoria fiscal e contabilística | Assessoria de pessoal |
 Processos de insolvência e recuperação de empresas | Processos de insolvência e recuperação de
 pessoas singulares | Acompanhamento de processos fiscais e segurança social

Rua Vitorino Fróis, nº62 - R/C Esq. - 2500-156 CALDAS DA RAINHA - Telef. 262 837 370 - Fax 262 837 379
 E-mail: prestacil@netvisao.pt | Site: www.prestacil.pt

Bombarral tem nova Associação

Associação Positivo +

No passado dia 9 de maio, a Quinta do Sanguinhal foi o local escolhido para a apresentação da Associação Positivo +, que tem como objetivo dar respostas eficazes a nível social, tendo em atenção que os indivíduos mais vulneráveis são a prioridade do trabalho que pretendem realizar em articulação com diferentes parceiros.

Piedade Simões

Perante vários convidados presentes, a Associação Positivo +, que conta com 10 membros, deu a conhecer o trabalho que pretendem realizar na comunidade, tendo entregue aos presentes aquando da chegada uma fita, que surtiu curiosidade perante os presentes, mais tarde todos deram um nó na dita fita com a pessoa que se encontrava ao seu lado, e que acabou por ser uma maneira de chamar a atenção para o facto de que em conjunto tudo se consegue, mantendo um espírito positivo.

O Jornal Área Oeste falou com Maria Araújo de Lisboa e Cristina Carvalho de Caldas da Rainha membros da Associação para entender os objetivos:

Área Oeste - A nível da associação já criaram os estatutos?

Maria Araújo – Sim, essa parte já está concluída, embora ainda não estejam definidos, ou seja, ainda não temos as nossas funções atribuídas. Agora como qualquer associação, ainda está no princípio, está registada desde o passado dia 4 de maio. Com o tempo vamos começar a operacionalizar, vamos tentar começar a perceber que respostas é que vamos dando, e existe todo um trabalho de equipa que é montado e orientado.

Á.O. – O que as incentivou a vir para o Bombarral com este novo projeto?

Cristina Carvalho – Precisamente esta vontade que é muito similar. Começamos pelo grupo de amigos, e que nas conversas do dia a dia, sendo alguns aqui do Bombarral, sentimos necessidade de realizarmos uma ação de maior cidadania, fruto daquilo que vamos observando, de modo a fazer algo mais sustentado. Identificar os recursos que existem, não só nas pessoas, como na comunidade e fazê-los florescer.

Á.O. – Quantos membros fazem parte da Associação neste momento?



C.C. – Neste momento, o núcleo fundador são 10 membros, vindos de áreas diferentes.

Á.O. – O número de membros é para crescer?

M.A. – Sim. Contudo, existem os membros fundadores e haverá no momento certo a possibilidade de haver associados. Relativamente aos associados ainda não sabemos como irá ser porque o que fez com que este grupo nascesse, foi exatamente um sentir orgânico. Portanto, houve um sonho que partiu de um conjunto de pessoas, a ideia alargou-se até no espaço e no tempo, porque umas pessoas conheciam outras e vice versa e tínhamos todos o mesmo objetivo e a mesma partilha, a mesma vontade de partilhar esta intervenção comum, de fazer florescer a ideia inicial, que foi agradando e agregando outras pessoas. De facto, o importante é essa linha condutora que é procurar, conseguir construir ideias e projetos que sejam uma resposta socialmente eficaz.

Á.O. – A curto prazo têm alguma perspetiva de algum evento para angariar fundos?

C.C. – Isso, será tudo um segredo anunciado na devida altura porque todo o projeto parte por fases, etapas, e às vezes a própria vontade inerente a todos de fazer alguma coisa requer também um tempo para chegar às pessoas certas. É preciso que as pessoas conheçam a associação, mas haverá sempre o caminho comum das candidaturas aos projetos internacionais, a programas europeus, os eventos para angariação de fundos, seguir os caminhos que qualquer associação sem fins lucrativos segue.

A grande base desta linha é como se fosse uma ação na

base da ação e da reciprocidade, “eu tenho e sei isto dou isto”, porque cada um de nós sabe qualquer coisa que pode dar ao outro. Pretendemos rentabilizar os recursos que cada um tem, e para isto não é preciso dinheiro, apenas tempo e vontade.

Estamos a fazer o plano de atividades, mas ainda estamos a procura de sede no Bombarral, a nossa única identificação neste momento é o mail.

Á.O. – Em que incide o vosso trabalho?

M.A. – O âmbito desta associação não é só de intervenção. A partir do momento em que pretendemos promover bem estar e tentar dar algumas respostas até no âmbito da cultura, da saúde, do desporto, das famílias, dos jovens, podem ser iniciativas de prevenção de esclarecimento, de interação, ações de esclarecimento, sensibilização.

Não se trata exclusivamente de um trabalho de intervenção direta. A nossa linha é de que não é mais um serviço que abre as portas para resolver os problemas que já existem, ou uma associação para resolver situações pontuais, ou situações que a própria comunidade já tem. Acima de tudo a nossa linha é ser uma força motor para rentabilizar o que já existe, fazer sobressair as soluções, e juntar, partilhar sempre nesta dimensão.

No meio de toda esta crise atual e de tanta incerteza, existe para nós uma certeza que é a do espírito positivo, e temos a certeza que cada um de nós seja individualmente ou em grupo, tem potencialidades infinitas, que podem ser muito mais rentabilizadas entre nós todos enquanto cidadãos.

Publicidade

FORMAÇÕES PROFISSIONAIS na área dos transportes

CAM 140H (490€) e CAM 35H (135€)

CAP Gerentes 100H (650€)

ADR Base Inicial 24H (180€) e Renovação 12H (150€)

TCC Inicial 35H (120€) e Renovação 20H (100€)

Informe-se das datas em agenda, sempre em atualização!

Condições especiais para empresas e grupos.



Transform
Consultoria e Formação Profissional

Av. General Humberto Delgado nº32, Galerias Torres 1ºF - Torres Vedras

Tlf. 261 401 603 | Tlm. 910 444 767

www.transform.pt

De 10 de julho a 3 de agosto

Mercado Medieval de Óbidos

Reviver o cerco de 8 meses feito à Vila de Óbidos, será o mote da edição de 2014. Começam já as actividades em torno do certame. Pequenas formações foram já realizadas sobre o vestuário de época e alimentação e gastronomia medieval portuguesa. Estão abertas já as inscrições para o casting para o certame. Para os que apenas querem visitar e não participar no mercado podem já pensar em aproveitar os descontos na compra de bilhetes antecipada.

Workshops reforçam qualidade da oferta do Mercado Medieval

Realizaram-se no passado mês de maio, na Casa do Pelourinho, na vila de Óbidos, dois workshops dedicados à alimentação e vestuário da época medieval, promovidos pela Associação Josefa de Óbidos, em parceria com a empresa Municipal Óbidos Criativa. Estas ações têm o intuito de reforçar a componente gastronómica e a qualidade dos trajes durante o período do Mercado Medieval de Óbidos. Os workshops foram gratuitos e abertos a toda população, unidades hoteleiras, restauração e comerciantes.

Tendo sido dada prioridade às coletividades do

concelho de Óbidos presentes no Mercado Medieval, que, este ano, decorre de 10 de julho a 3 de agosto (aberto de quinta a domingo). Mais informações através do correio eletrónico ajdobidos@gmail.com.

Casting para o Mercado Medieval de Óbidos

A organização do Mercado Medieval de Óbidos 2014 pretende convidar todos aqueles que tenham gosto especial pela época medieval e tenham interesse em participar no Mercado Medieval de Óbidos, vivendo assim uma experiência diferente, ao fazerem parte da animação do evento. Nesse sentido estão abertas as inscrições para três componentes dife-

Adolfo João Pereira

rentes de animação, conforme o interesse e disponibilidade de cada um: a componente de participação no Cerco ao Castelo (evento de recriação histórica a acontecer todas as sextas-feiras do evento); a componente da animação de rua; e a participação no projeto de Leprosaria, a realizar em cooperação com o Grupo de Teatro Umbigo. As inscrições podem ser feitas para: bruno.silva@cm-obidos.pt, até 27 de junho. A organização faz o convite "viva esta experiência que é o Mercado Medieval de Óbidos. Participe!"

Descontos na compra antecipada de bilhetes para o Mercado Medieval



O Mercado Medieval de Óbidos vai avançar, até 9 de julho, com uma campanha antecipada de venda de bilhetes, cujo preço por ingresso é, este ano, de 6 euros. A campanha já está em vigor.

Assim, até 15 de junho, na compra exclusiva de ingressos na bilheteira online, haverá um desconto de 50 por cento. Entre 16 e 30 de junho, o desconto é de 30 por cento também na

compra online. E de 1 a 9 de julho, os descontos podem ir até aos 30 por cento, na aquisição dos ingressos em Óbidos e mediante a apresentação de fatura de compras feitas no concelho.

Recorde-se que o Mercado Medieval de Óbidos decorre este ano de 10 de julho a 3 de agosto, e terá portões abertos de quinta a domingo, e promete, mais uma vez, ser um verdadeiro

mergulho na História. Este ano vamos reviver o cerco de 8 meses feito à vila, em 1246. Reza a História que Óbidos, e o seu castelo, mantiveram-se fiéis a D. Sancho II, resistindo, durante 8 meses, aos assaltos do Conde de Bolonha... Essa resistência valeu à vila o epíteto de «Mui Nobre e sempre Leal», ainda hoje presente no brasão de suas armas.

Ginja em destaque de 20 a 22 de junho na Amoreira

Festival da Ginja de Óbidos



O certame surge com intuito de promover um produto tradicional que tem vindo a afirmar-se nos últimos anos com uma nova e renovada imagem, associada a Óbidos e à região Oeste. Em tempos de crise fomenta-se a criatividade e premeia-se o empreendedorismo.

Decorre de 20 a 22 de junho, na localidade de Amoreira, o I Festival da Ginja de Óbidos. Esta iniciativa, na sua primeira edição, tem como principal objetivo divulgar este produto tradicional, produzido na região Oeste, e com fortes tradições no concelho de Óbidos.

O evento decorre no centro da Amoreira e tem programado uma diversidade de atividades que vão desde a demonstração de cocktails de ginja, a uma passagem de modelos, a um colóquio sobre a Ginja.

Segundo a organização, atualmente, "assiste-se a uma grande manifestação da Ginja de Óbidos, sendo uma imagem de marca do concelho, inserido na região demarcada da Ginja de Óbidos e Alcobaça. O pedido de registo de Indicação Geográfica Protegida (IGP) para a Ginja de Óbidos e Alcobaça veio evidenciar a importância deste produto para a região, sendo também uma mais-valia para o Município de Óbidos e em particular para a freguesia da Amoreira."

Este é um evento organizado pela Junta de Freguesia da Amoreira com o apoio do Município de Óbidos e da empresa municipal Óbidos Criativa.

PROGRAMA

20 DE JUNHO (SEXTA-FEIRA) Praça Dr Azeredo Perdigão

18h00: Abertura oficial do evento
18h30: Ginja de Honra
22h30: Noite de fados:
 • Guitarra Portuguesa- Paulo Leitão
 • Viola de Fado- Rui Silveira
 • Fadistas: Francisco Jorge / Diamantino Silva / Cristina Luz
00h00: Encerramento

21 DE JUNHO (SÁBADO)

10h00: Abertura
10h30 às 12h30: Oficinas – Pintura, Doçaria, Pedra de Talco, Encadernação (Rua da Mina); Cocktails de Ginja (Praça Dr Azeredo Perdigão); Visitas aos Ginjaais do Sobral da Lagoa e à Fábrica de Transformação "Frutóbidos", na Amoreira.
15h00 às 19h00: Oficinas – Pintura, Doçaria, Pedra de Talco, Encadernação (Rua da Mina); Cocktails de Ginja (Praça Dr Azeredo Perdigão); Visitas aos Ginjaais do Sobral da Lagoa e à Fábrica de Transformação "Frutóbidos", na Amoreira.
15h00 às 23h00: SPA- Massagem (Rua da Mina)
16h00: Animação de Rua "COTTAS CLUB" e "ANIMAIS DE PALCO"
22h00: Desfile de Moda (Rua da Mina)
00h00: Encerramento

22 DE JUNHO (DOMINGO)

10h00: Abertura

10h30 às 12h30: Oficinas- Pintura, Doçaria, Pedra de Talco, Encadernação (Rua da Mina); Cocktails de Ginja (Praça Dr Azeredo Perdigão).

10h30 às 19h30: SPA - Massagem (Rua da Mina)

15h00 às 17h00: Oficinas- Pintura, Doçaria, Pedra de Talco, Encadernação (Rua da Mina); Cocktails de Ginja (Praça Dr Azeredo Perdigão).

14h30: Colóquio sobre o tema "Ginja de Óbidos" - Centro Social Cultural e Recreativo

Sessão de abertura - Presidente Câmara Municipal de Óbidos, Humberto Marques. Oradores convidados:

• **António Ramos** (Escola Superior Agrária de Castelo Branco) - Manual Técnico Ginja de Óbidos

• **Jorge Soares** (Presidente Associação Produtores Maçã de Alcobaça) - Pedido de Registo de Indicação Geográfica Protegida - IGP

• **Elisabete Maurício** (Diretora Técnica da Elisa Câmara, Lda e Investigadora na Univ. Lusófona) - Desenvolvimento de produtos de dermocosmética a partir de subprodutos da Ginja de Óbidos

• **Manuela Pintado** (CBQF / Escola Sup. Biotecnologia da Univ. Católica Portuguesa) - Propriedades Funcionais e Nutricionais da Ginja de Óbidos - No fruto e produtos derivados

16h30: Prova de novos produtos derivados da Ginja-Centro Social Cultural e Recreativo

20h00: Encerramento

Nasce a partir do EPIC e apresentou-se no passado fim de semana

Espaço Ó (re)nasce em Óbidos

Espaço Ó foi inaugurado no passado dia 13 de junho. Isto porque o anterior EPIC – Espaço para a Promoção da Inovação e Criatividade (junto à Porta da Vila - edifício da Farmácia) renasce como Espaço Ó. “Ó” de Óbidos. Uma evolução natural, uma transição criativa, uma maturidade inevitável. Que não estando fechada sobre si mesma, antes pelo contrário, acaba para evoluir e transitar para outro estado, no mesmo espaço físico.

Este é um espaço, que não sendo novo, renasce em Óbidos. O que começou por ser um pequeno grupo de pessoas com vontade de fazer acontecer, tornou-se um sítio que cresceu dez vezes para além da sua área inicial. Porque o seu potencial, força e dinamismo, multiplicaram-se muito para além disto. Agora, nestes novos 4 mil metros quadrados caberão muitas mais ideias... E quem diz ideias, diz pessoas, que são elas quem as fazem acontecer.

O anterior EPIC – Espaço para a Promoção da Inovação e Criatividade renasce como Espaço Ó. “Ó” de Óbidos, porque se pretende que seja um espaço para todos, para a comunidade, não só para os criativos, ou para os inovadores. Será um espaço onde se pretende agregar, precisamente, este público com a comunidade, com todos: artesãos, sapateiros, carpinteiros, os fazedores... Pretende-se integrar todos os que sabem fazer

algo ou que têm uma ideia com os que podem apoiar o seu desenvolvimento, num espírito colaborativo.

A apresentação pública deste projeto aconteceu no fim de semana de 13, 14 e 15 de junho. Falou-se do que tem sido feito mas também dos projectos que se pretende que aconteçam no futuro próximo. Foram três dias com apresentações, inaugurações, exposições, concertos.

O edifício tem como espaço principal, no piso 1, o COLab, que não deve ser encarado como um espaço em si, mas como um conceito, uma forma de gerir o espaço maior que é o espaço Ó. O COLab é uma forma de trabalhar. A área, com cerca de 120 metros quadrados, é constituída por três zonas distintas: área de produção, uma área de brainstorming e uma área de interação (comunicações e reuniões). É uma plataforma de trabalho, onde os utilizadores cooperam, partilhando espaço, ferramentas, tecnologias e desenvolvendo ideias

as mais eficientes. O espaço foi pensado para criar um ambiente propício ao processo criativo e produtivo.

No piso 0 do edifício encontra-se a LÓja, um espaço comercial de gestão partilhada, onde estarão à venda os produtos desenvolvidos pelos membros do COLab e também alguns produtos selecionados da região.

No piso -1 encontram-se disponíveis 3 oficinas, com apoio de copa, destinadas a artesãos e a trabalhos mais técnicos. Como todos, estes são espaços partilhados e não individuais.

Para além destas áreas de trabalho, existe também a área da antiga adega, destinada à realização de eventos, conferências ou exposições e que vai incluir mais uma livraria dentro do projeto Óbidos Vila Literária. Os utilizadores podem ainda contar com a Casa do Forno, onde podem aproveitar para produzir o catering para os eventos, ou produzir algum produto na área da gastro-



Adolfo João Pereira

nomia ou doçaria, como é o caso das recentes “Capinhas d’Óbidos”, uma broa resultante de uma antiga receita, agora recuperada e comercializada.

Para poder ter acesso ao Espaço Ó existem duas modalidades: “Residente COLab”, ou seja, utilizador diário de todas as áreas e com espaço de trabalho fixo, ou através do “Passe Ó”, atribuído por seleção a projetos ou ideias que sejam apresentadas e que a entidade gestora pretenda apoiar. São exemplos deste tipo de utilização projetos como o bordado de Óbidos, as jóias de bilros de Peniche, ou o projeto de calçado, atualmente conhecido por “estremmenhas”.

Um exemplo de sucesso aconteceu no âmbito do evento do Festival Internacional de Chocolate, foi criado um puzzle tridimensional em forma de ovo, feito em chocolate, que, segundo os autores, era “o presente perfeito para quem gosta de chocolate e surpresas com maior qualidade”. De acordo com Pedro Reis, um dos autores do projeto, que envolve ainda Ana Paula Ferreira, Ana Varela, João Varela e Paulo Santos, houve “um processo de desenvolvimento, desde a conceção do protótipo e moldes via impressão em três dimensões, à criação do conceito, marca, embalagem e produção, tudo feito em Óbidos”.

Este é o “resultado de um projeto colaborativo nascido no COLab Óbidos”, sublinha o autor.

O objetivo é o utilizador poder beneficiar de ambos os espaços, para desenvolver ideias, para trabalhar em conjunto com pessoas de outras áreas, para receber apoio em domínios desconhecidos, para reunir com clientes, para produzir os seus produtos, para organizar uma exposição ou para vender as suas peças.

O espaço Ó é uma iniciativa do Município de Óbidos, em conjunto com o COLab de Óbidos e com o apoio do Parque Tecnológico de Óbidos, empresa Municipal Óbidos Criativa e Óbidos Vila Literária.

1º PASSEIO DE BICICLETAS ANTIGAS

O grupo de cicloturismo de Gaeiras vai levar a efeito no dia 29 de Junho o 1º passeio de bicicletas antigas. O percurso terá aproximadamente 12 km, percorrendo a vila de



Gaeiras e a vila de Óbidos. O mote é simples, pedalar numa bina antiga e se possível vir com traje a condizer. Para mais informações contactar através de telefone 262 958 671, e-mail: grupo-cicloturismo-gaeiras@hotmail.com

IX FESTIVAL NACIONAL DE FOLCLORE NO ARELHO A 28 JUNHO

Realiza-se já no próximo dia 28 de junho, às 21h30, na localidade de Arelho, Óbidos, o IX Festival Nacional de

Folclore. Irão participar: o Rancho Folclórico e Etnográfico do Arelho (Óbidos), o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Vilarandelo (Valpaços), o Grupo Folclórico “Os Fogueteiros” de Arada (Ovar), o Rancho Folclórico da Casa



do Povo de Alcoentre (Azambuja) e o Rancho Folclórico e Etnográfico “Danças e Cantares” da Mugideira (Torres Vedras). Esta é uma iniciativa organizada pelo Rancho Folclórico e Etnográfico do Arelho que conta com o apoio do Município de Óbidos e da Óbidos Criativa E.E.M.

PISCINAS MUNICIPAIS DE ÓBIDOS REALIZAM FESTIVAL DE VERÃO

No dia 20 de junho irá realizar-se um Festival de Verão,

para todos os utentes das Piscinas Municipais de Óbidos. O programa inclui, para além do batismo de mergulho, disponível durante todo o evento, uma atividade para bebés e crianças até aos 4 anos de idade (18h30),



atividades para crianças dos 5 aos 14 anos (19h05), aulas de Hidroterapia e Hidrosenior às 19h40, Hidroginástica e Hidrodeep às 20h30. O Festival encerra às 21h15 com um jantar convívio, onde se solicita a cada participante que contribua com um doce, um salgado ou uma bebida. Inscrições e informações na receção através do email complexodesportivo@cm-obidos.pt ou o telefone 262955550.

Festival Livros a Oeste 2014

Terceira edição terminou com saldo positivo

O evento Livros a Oeste, decorreu de 28 de maio a 1 de junho, no Centro Cultural Dr. Afonso Rodrigues Pereira, sendo esta a terceira edição do mesmo, organizado pelo Município da Lourinhã e tendo como tema este ano "Mundo Global".

Piedade Simões

Como já é habitual, quem passou pelo Centro Cultural Dr. Afonso Rodrigues Pereira, pode desfrutar de excelentes momentos culturais, do contacto com conceituados escritores da língua portuguesa, a feira do livro onde pode adquirir obras de referência e novidades a preços mais baixos.

Relativamente ao programa cultural, este contou ainda com várias atividades para crianças, sessões de cinema, e vários espetáculos que levaram centenas de visitantes até à Lourinhã.

Este ano, os autores do evento em destaque foram Adelino Gomes, Alfredo Cunha, Ana Meireles, André Gago, Afonso Cruz, David Machado, Mário Zambujal, Margarida Fonseca Santos, Nuno Júdice, Rui Zink e Waldir Araújo, entre outros.

O Jornal Área Oeste falou com Fernando Oliveira, Vereador da Cultura do Município da Lourinhã, que nos fez um balanço do evento deste ano:

Área Oeste – Qual o balanço que faz do evento deste ano?

Fernando Oliveira – É um balanço extremamente positivo. De facto foi muito importante para nós podermos contar desde o início com a colaboração dos agrupamentos de escolas, quer da Lourinhã, quer de escolas de concelhos vizinhos que vieram também colaborar connosco. Tivemos bons momentos de interação com jovens autores que publicaram pela primeira vez obras e autores já mais consagrados que também estiveram presentes.

Pudemos de facto também ter no âmbito dos Livros a Oeste, vários espetáculos com música, nomeadamente o concerto músicas do mundo que teve dois coros, o Coro Municipal da Lourinhã, e o Coro Juvenil do Externato de

Moita dos Ferreiros

Aniversário da Vila

Para festejar o 15º aniversário da elevação a Vila, a junta de freguesia de Moita dos Ferreiros elaborou uma recheada agenda de eventos que decorreu no passado mês de Maio.

O primeiro evento teve lugar no domingo dia 4, que contou com uma homenagem a todas as mães, demonstrada com flores e versos alusivos ao dia. O mesmo dia contou também com a abertura da exposição fotográfica "A freguesia – do Passado ao Presente", a qual se encontrou exposta no salão nobre da junta de freguesia, contando com a visita de diversas faixas etárias durante todo o respetivo mês. Para a elaboração do respetivo evento, foi feito um apelo à população, para a cedência de fotografias antigas alusivas a ruas, edifícios, procissões, entre outras. Na maioria das fotografias, houve a possibilidade de fotografar o mesmo local, dentro do mesmo enquadramento para se proceder à comparação.

No sábado, dia 10, realizou-se o II Encontro de Bandas Filarmónicas que contou com a presença da Sociedade Filarmónica Ferreirense (Ferreira do Zêzere), da



Penafirme, tivemos animação de rua com bandas. Enfim, foi de facto muito positivo, e obviamente é um evento que vai criar raízes fortes e vai ter seguramente no próximo ano uma continuidade ainda mais rica, do ponto de vista do conteúdo e do ponto de vista da sensibilização ao público, para este tipo de eventos.

Á.O. – Do seu ponto de vista, que momento destacava?

F.O. – O momento mais forte para o público foi no dia 30 de maio, em que tivemos o evento "O 25 de Abril Por quem o Relatou", nomeadamente a partir do livro "Os rapazes dos Tanques" com os autores Alfredo Cunha e Adelino Gomes, foi um momento extremamente interessante, com muita interação com o público existente, e foi um bom momento. Depois tivemos outros, com o Mário Zambujal, Patrícia Portela, Waldir Araújo.

No tema "A Minha Pátria é a Língua Portuguesa" também foi extremamente interessante o diálogo que se estabeleceu. Não esquecendo as atividades com as próprias escolas, desde animação musical de marionetas, a teatros de fantoches, e outras dramatizações.

Á.O. – Este evento é uma mais-valia para novos autores?

F.O. – Sim, também, porque têm aqui uma oportunidade de apresentarem as suas obras, dar-se a conhecer, e portanto despertar o interesse para uma consulta ou uma leitura, posterior por parte do público que toma contacto com essa realidade.

Á.O. – A nível de visitantes, satisfizeram as expectativas?

F.O. – Portanto, foi um evento que durou cinco dias de manhã à noite, com a parte das escolas tivemos sempre uma boa participação. Nos dias abertos ao público de acordo com os interesses e especificidades de cada um dos painéis despertou algumas vezes mais outras menos interesse. De uma forma geral teve muito boa assistência, e começa a ser um marco no panorama cultural do concelho da Lourinhã, e do Oeste.

É um evento para continuar, se possível com a introdução de algumas situações que este ano já estamos a procurar também analisar, vamos fazer agora um ponto de situação mais formal, para entendermos o que deve ser reforçado e o que deve ser alterado, no sentido de dar esta continuidade e reforça-la do ponto de vista da participação. Vamos tentar criar um programa mais forte ainda para o próximo ano.



pãozinho com chouriço. Finalizando com um almoço volante e panorâmico nos moinhos da Pinhã.

Para finalizar, no sábado 31, na sede das coletividades, foi apresentada a peça de teatro "O Foral da Lourinhã", apresentada pelo Clube do Património Máquina do Tempo (alunos da Escola Básica 2,3 Dr. João das Regas).

A junta de freguesia agradece a todos a colaboração e/ou participação nas comemorações do Aniversário da Vila.

Especial



Aniversário dos Concelhos



Entrevista ao Presidente da Câmara Municipal da Lourinhã, João Duarte Carvalho

"A Câmara Municipal da Lourinhã tem pautado a sua gestão pelo equilíbrio financeiro, rigor e transparência"**Área Oeste - Sendo este o seu primeiro mandato qual o balanço que faz dos primeiros meses à frente do Município?**

João Duarte Carvalho - Nestes primeiros oito meses de mandato, é com muita satisfação e honra que tenho trabalhado, na qualidade de Presidente da Câmara, para toda a população do concelho. Mantendo a matriz ideológica que nos caracteriza há largos anos, temos vindo a tentar implementar uma nova dinâmica, assente em elevados padrões de sustentabilidade e mais direcionada para as respostas às necessidades dos cidadãos. Há que ter uma visão equilibrada dos nossos valores e comportamentos, e ousar sermos criativos na procura de soluções. Continuamos a apostar numa gestão rigorosa e objetiva. Neste momento, é com orgulho que podemos afirmar que cada compromisso é integralmente cumprido. Também o relacionamento com os outros níveis da Administração (Local e Central) se tem pautado por uma maior proximidade.

Á.O. - Quais os projetos previstos para o primeiro ano de mandato?

J.D.C. - Neste primeiro ano destaco a concretização efetiva do arranque da nova escola EB 2,3 de Miragaia - Dr. João das Regras. Trata-se de um projecto de elevada importância para o concelho que virá substituir instalações que há muito ultrapassaram o seu período de vida útil. Vamos também abrir brevemente uma incubadora de empresas, destinado a start-ups, no Centro Cultural Dr. Afonso Rodrigues Pereira, numa

perspetiva de apoio às microempresas e ao empreendedorismo do concelho. Numa perspectiva de reforço da imagem já foi aprovado o regulamento para a utilização da marca Lourinhã. Também temos a expectativa que seja ainda no decorrer do primeiro ano de mandato que se inicie a construção do Parque dos Dinossauros da Lourinhã, na medida em que os promotores estão a finalizar as negociações com a banca para o financiamento do projeto. Por último, quero referir que continuaremos empenhados em reforçar os apoios às necessidades sociais que vão surgindo no concelho.

Á.O. - Qual é a atual situação financeira da Câmara Municipal da Lourinhã?

J.D.C. - A Câmara Municipal da Lourinhã tem pautado a sua gestão pelo equilíbrio financeiro, rigor e transparência.

Temos desenvolvido uma gestão eficiente e eficaz, que obedece a critérios de rigor e sustentabilidade. Apostámos num Plano de Contenção Financeira, que nos permite a curto e médio prazo obter uma poupança, racionalizando os custos transversais a todas as divisões e sectores de actividade.

A redução de custos, a par do desafio de melhorar permanentemente a qualidade dos serviços prestados, é um imperativo que deve fazer parte do dia-a-dia das organizações públicas e estar presente na lista das suas prioridades, independentemente dos ciclos e conjunturas económicas.

Na elaboração do orçamento para o ano de 2014 a



grande preocupação foi de que este fosse o mais equilibrado possível, para que tenhamos uma boa execução orçamental.

O Município tem cumprido com os compromissos assumidos com terceiros (fornecedores, instituições financeiras, juntas de Freguesia e diversas Associações do Concelho a quem foram concedidos apoios).

(Continua na Pág. III)

Publicidade

Centro da Categoria B para o servir na Região Oeste.
Inspeções Periódicas

Inspeções para atribuição de Nova Matricula
Inspeções Extraordinárias por Motivo de Acidente

De seg. a sexta-feira das 9 às 13h e das 14 às 19h | Sábado das 9 às 13 h.

Marcações para Inspeções Extraordinárias e Nova Matricula pelo 261 414 080

CASAL BARATA - Paimogo - Estrada Nacional 247 - Lourinhã

Publicidade

Agostinho & Almeida, Lda.
Materiais de Construção

- . Fornecimento de areia, brita, tijolos, cimento, telhas
- . Pavimentos e Revestimentos
- . Sanitários
- . Ferramentas

VISITE-NOS

Rua 25 de Abril, nº29 - 2530-342 Marteleira
Telef.: 261 411 689 Fax: 261 419 009 E-Mail: geral@agostinhoalmeida.com

(Continuação da Pág. II)

Á.O. - Quantas Bandeiras azuis estão previstas para as praias do concelho e quais são elas (as praias)?

J.D.C. - As praias da Areia Branca, Areal Sul e Porto Dinheiro vão receber, novamente, este ano, a Bandeira Azul, que constitui o símbolo máximo da qualidade balnear.

Este reconhecimento público reflete o cumprimento de diversos critérios de natureza ambiental, de segurança e conforto dos utentes, bem como de informação e sensibilização ambiental. Estas praias e a de Valmitão serão galardoadas com o símbolo de Praias Acessíveis.

Entretanto, a Praia da Areia Branca junta-se ao Areal Sul, Peralta, Porto Dinheiro e Valmitão no lote de praias concelhias, que este ano são distinguidas com o selo da qualidade de ouro da Quercus.

Mas deixe-me dizer-lhe, em primeira mão, que o objetivo do Município é candidatar à Bandeira Azul, já no próximo ano, a Praia da Peralta e que já iniciou o processo para que a Praia de Porto das Barcas venha a ser incluída no lote de Praias de uso balnear e num futuro próximo possa também vir a ser candidatada aos diversos galardões de qualidade.

Á.O. - Na área da Educação, existem novos projetos para o próximo ano letivo?

J.D.C. - Sim. Acabámos de aprovar o Projeto Educativo Municipal (PEM) para o quadriénio 2014 - 2018. Trata-se de um documento estratégico focado na melhoria do processo de ensino / aprendizagem no concelho, que envolve parcerias com diversos agentes educativos.

A implementação do PEM será objeto de uma monitorização constante pelas parcerias já assumidas, surgindo a Saúde como o grande tema agregador escolhido pelos parceiros como uma área a desenvolver

nas suas dimensões física, mental / intelectual, emocional, social e ambiental.

Através deste documento pretende-se dar continuidade a iniciativas já desenvolvidas no âmbito do tema, que têm vindo a marcar a atuação Municipal no campo da educação.

No PEM surge também um novo conjunto de propostas a desenvolver, como o Projeto + Contigo - Projeto Regional de Prevenção do suicídio juvenil que está em fase de submissão de candidatura, o desenvolvimento de um plano de formação acreditada para pessoal docente e não docente e o Projeto de Hipoterapia direcionado a crianças com necessidades educativas especiais.

Quero ainda realçar que na óptica de apoio às famílias em tempos de crise, o Município fez um esforço, no âmbito do Regulamento das Atividades de Animação e Apoio à Família, tendo reduzido as tabelas de participação dos agregados familiares nos prolongamentos de horário do pré-escolar, dando assim um sinal claro de preocupação do Município para com os nossos concidadãos.

Á.O. - Para finalizar, gostaríamos que deixasse uma mensagem aos munícipes por ocasião do feriado Municipal.

J.D.C. - Aproximam-se as festas do nosso concelho, com especial destaque para o dia 24 Junho, tendo a Câmara Municipal da Lourinhã programado uma série de atividades com um duplo objetivo, comemorar o nosso feriado municipal e de certa forma marcar o início da época balnear que se aproxima.

O programa festivo centra-se no Estádio Municipal, envolvendo diversos eventos, com especial evidência para as marchas populares.

Vamos continuar empenhados em preservar o que de melhor temos - a nossa ruralidade, os nossos produtos agrícolas, a nossa gastronomia, o nosso património, a

excelente qualidade das nossas praias e a simpatia dos lourinhanenses - para que o concelho da Lourinhã se torne mais atrativo e competitivo.

Os dias mais quentes e longos devem ser desfrutados, em confraternização com a família, os nossos amigos e saudosos emigrantes, com alegria, de forma saudável, mas com elevado sentido de consciência cívica e ambiental.

A todos, desejo umas boas férias.

Programa do Feriado Municipal 2014**24 de junho**

09h45 - Hastear das bandeiras

10h00 - Sessão Solene evocativa do feriado Municipal (Salão Nobre dos Paços do Concelho)

11h00 - Sessão solene comemorativa do 30º aniversário do Museu da Lourinhã (Auditório do Centro Cultural Dr. Afonso Rodrigues Pereira)

15h00 - Inauguração das últimas esculturas da Rota de Escultura Pública alusiva à temática Inesiana (aldeia de Moledo)

17h00 - Encerramento e entrega de prémios Torneio de Ténis Municipal de S. João

19h00 - Abertura das tasquinhas (Estádio Municipal)

21h00 - Ginástica Acrobática do Hóquei Clube da Lourinhã (Estádio Municipal)

21h30 - Marchas Populares (Estádio Municipal)

Publicidade

Entrevista a Hernâni Mergulhão, Presidente da direção do GEAL*

Área Oeste – Este ano o Museu da Lourinhã comemora 30 anos de existência. Como foi o início deste projeto?

Hernâni Mergulhão – Foi atribulado. Um grupo de entusiastas, que três anos antes tinha fundado o GEAL, conseguiu juntar peças para montar uma primeira exposição e daí se iniciou o Museu. Atribuiu-se o dia 24 de junho como o dia oficial de aniversário, embora a data original não tenha sido exatamente essa.

A importância do Museu começou por centrar-se na área da etnologia, o que é curioso pois a motivação inicial das pessoas que o fundaram estava mais relacionada com a espeleologia e a arqueologia. Contudo, a população acolheu muito bem a ideia, de haver Museu, e ajudou ativamente. Mais tarde percebemos tratar-se de um movimento típico dos anos 80, o de trazer peças antigas, essencialmente relacionadas com profissões extintas ou em vias de extinção. Assim, o Museu rapidamente se transformou num importante repositório da etnografia local.

Quando aconteceram as primeiras descobertas de dinossauros, a partir de 1987, o Museu acabou por converter-se e ser hoje conhecido essencialmente pela paleontologia, o que foi sem dúvida muito importante para o desenvolvimento local. Temos de compreender que se não existisse já o Museu na altura em que aqueles fósseis de dinossauros foram encontrados, seria provável que os achados continuassem a ser levados para Lisboa, para os "grandes museus", em vez de ficarem patentes ao público na Lourinhã, permitindo ao mesmo tempo, como agora verificamos, que se tenham criado linhas de investigação e que o Museu tenha alcançado projeção internacional, na descoberta científica e no desenvolvimento da Paleontologia.

Á.O. – Foi descoberto em maio, o Zby atlanticus, uma nova espécie de dinossauro saurópode na Lourinhã. Que importância têm estas descobertas para o Museu?

H.M. – O Museu da Lourinhã já conta com dez holótipos, três de mamíferos e sete de dinossauros, significando isso que fazem parte do nosso acervo os fósseis de referência dessas espécies que foram designadas para a ciência pela primeira vez com base em achados que estão patentes no Museu da Lourinhã.

A importância é dupla. Do ponto de vista científico, quem quiser fazer análise comparativa, considerando estes espécimes, passa a reconhecer o Museu da Lourinhã como "a entidade, onde eles estão exatamente depositados e onde foram inicialmente estudados". Do ponto de vista da divulgação, quer do Museu, quer da Ciência, é importante por ser "único", a comunicação social adere bem a estas notícias, são as que mais projeção dão ao Museu.

Á.O. – Relativamente ao Museu, neste momento quem o visitar, o que pode encontrar?

H.M. – O Museu tem três componentes: uma componente em arqueologia, outra em etnologia e outra em paleontologia. O que pretendemos é dar uma imagem, ainda que relativamente breve, da presença do homem em tempos remotos na nossa zona, ilustrando os hábitos que eram característicos de regiões como a nossa, para depois darmos um grande salto no tempo, em sentido positivo, chegando à exibição das coisas da terra, da pesca e do vinho, ou seja, a agricultura e as peças que caracterizam a nossa região, passando de seguida a exibir as profissões, que à medida a que vão sendo extintas passam a ocupar o seu espaço no Museu.



Nalguns casos temos formas antigas da profissão atual, é o caso do boticário, onde podemos observar os mecanismos usados para fazer comprimidos e para encher bisnagas, que hoje já nenhuma farmácia se dedica a fazer, dada a industrialização, mas pode ser assim visto o registo de diversas profissões.

A casinha tradicional é também ilustrativa. Encontramo-la pelo percurso, quando chegamos ao pátio saídos do edifício principal, mostra o tipo de habitação, rudimentar e tradicional da nossa região. Chega-se então à parte final da visita, onde está o Pavilhão dos Dinossauros, ou da Paleontologia para ser mais exato, que conta com a exibição das espécies de referência, para além de muitos outros fósseis expostos ao público, maioritariamente do Jurássico superior, com 150 milhões de anos.

*Grupo de Etnologia e Arqueologia da Lourinhã

Publicidade

Publicidade

DesenhOeste

Primamos pelo rigor, transparência, honestidade e simpatia!

Arquitectura
Engenharia
Urbanismo
Design
Divulgação Imobiliária

- Projectos de Arquitectura;
- Projectos de Estabilidade, Térmica, Acústica, Águas, Esgotos, Gás, ITED, Segurança Contra Incêndios;
- Gestão de Obra;
- Planeamento e Fiscalização de Obra;
- Medições e Orçamentos;
- Loteamentos e Infraestruturas Urbanísticas;

- Design gráfico e Web design;
- Design de Interiores;
- Modelação 3D;
- Divulgação de Imóveis para venda, arrendamento, trespasse ou permuta;
- Gestão de arrendamento imobiliário;
- Avaliação Imobiliária;
- Avaliação e Reavaliação de Imóveis avaliados pelas finanças (IMI);

Rua Francisco Rocha, Lote 27 R/C 2530 - 110 LOURINHÃ
 Tel./Fax: 261 461 118 | Tlm.: 918 620 859
 E-mail: contacto@desenhoeste.com | www.desenhoeste.com

Prestige

RESTAURANTE

Pratos Diários

- 2.ª Prato de Peixe
(com Arroz de Tomate)
- 3.ª Cozido à Portuguesa
(Sopa de Cozido)
- 4.ª Sopa da Pedra
Caril de Marisco
- 5.ª Moamba
(Canja de Galinha)
- 6.ª Feijoada à Brasileira
(Sopa de Frutos do Mar)

Sábado
Pratos Diversos

Pratos Diversos:

Francesinha

Bitoque
Tradicional Molho de Café

Hamburguer

KEBAB

Na apresentação deste folheto tem 10% de desconto

à sua refeição o seu pequeno almoço o seu lanche o seu petisco o seu café

é AQUI CONNOSCO!!

Ex.: Café e Pastel de Nata / Queijada 1.00€

LOURINHÃ (JUNTO S. SOCIAL) **261 412 379**

Pratos entre 4.50€ e 7.00€ • Menus desde 2.00€

Entrevista ao gerente da pastelaria "Lourinius", Pedro Ferreira

Área Oeste – A pastelaria "Lourinius" encontra-se aberta ao público há quantos anos e de onde surgiu a ideia ou por parte de quem?

Pedro Ferreira – Encontra-se aberto ao público há sete anos. O nome inicial não era para ser "Lourinius", mas nós quisemos que fosse buscar o nome da Lourinhã e surgiu o "Lourinius". Já tinha trabalhado nesta casa, mas para outro proprietário, quando me tornei proprietário do espaço o meu objetivo foi fazer algo melhor do que já cá estava.

Á.O. – Relativamente ao Pasteis de Aguardente da Lourinhã, como surgiu esta ideia e porquê?

P.F. – A ideia dos Pasteis de Aguardente da Lourinhã surgiu num dia que fui ao Bombarral, fomos à pastelaria "Capri" e reparámos que existia um bolo feito com pera Rocha, o meu pensamento foi de que na Lourinhã não havia nenhum doce com algo local. Passado algum tempo, pensei em fazer algo com aguardente, pois é um dos nossos ícones, e assim surgiu a ideia, testei várias formas até chegar ao resultado final, os Pasteis de Aguardente.

Á.O. – Desde o passado dia 13 de maio que são marca registada. Quais são as ações que pretendem realizar para os comercializar?

P.F. – Já recebemos o certificado, e desde o passado dia 13 de maio, temos o bolo registado.

Presentemente, já fomos contactos pelo Brasil para exportarmos para lá, mas não é fácil. Existe um outro contato a nível da Europa para tentar coloca-los à venda na Europa, mantendo aqui na zona as vendas.

Á.O. – Onde se pode encontrar esta iguaria?

Publicidade

P.F. – Por enquanto só se pode encontrar este bolo aqui na pastelaria "Lourinius", e no Areal Beach.

Nós queremos mais, só que estamos a entrar numa fase de trabalho complicada, que são os casamentos, pois fornecemos bolos para vários.

Contudo, esta é também a melhor altura para impulsionar e dar a conhecer os pastéis, e estamos a tentar conciliar as duas coisas, e queremos arranjar contactos, pois gostaríamos de arranjar um distribuidor porque seria mais fácil para nós, agora cada coisa a seu tempo.

Á.O. – A partir de dia 2 de junho nasceu um novo conceito na pastelaria, qual foi?

P.F. – Criamos menus "low-cost", e descemos o preço do pão, se a pessoa levar em mais quantidade é mais barato.

Temos menus mais baratos, criamos também a possibilidade de a pessoa na compra de uma quantidade leva mais, temos promoção no pastel de nata e café.

Temos o menu pequeno-almoço que também dá para o lanche em que um café e um pastel de nata é 1 euro, a viana e a meia de leite também 1 euro, um sumo de laranja natural com um croissant, um pão-de-leite ou uma bola integral com fiambre ou queijo e um café tudo por 2,50 euros, o menu da sopa com acompanhamento e bebida a 3,80 euros.

No pão, para além de termos descido o preço do pão, quando a pessoa leva mais quantidade paga menos por unidade.

No fundo é um conceito que muitas pessoas já estão a utilizar, mas aqui não é muito comum em pastelarias. Temos também bolos com creme vegetal, sem pasta de açúcar, tornando o bolo mais leve, pode ser servido bem



fresco, mais húmido, e leva um kit onde a criança fica com o boneco, isto é, fica ao mesmo preço de um bolo com pasta de açúcar, mas tem a vantagem de a criança ficar com um boneco para brincar e é um bolo colorido, que nós já realizamos aqui e é diferente.

Gostávamos de realizar alguns workshops para dar a conhecer a ideia.

Temos uma nova ideia para um novo pastel, também com um produto aqui na zona, mas ainda estamos a trabalhar nele.

Surpresa presentes originais

Rua João Luis de Moura, 44 - Lj 13 (Gal. Augusto) - LOURINHÃ
Telem. 919 477 137 - e-mail: bina.rodigo@gmail.com

Home Oeste

Garanta um Bom Negócio...

Loja T-Vedras
261 326 773

Loja Lourinhã
261 419 198

www.homeoeste.net

LOURIESTUQUE
SOC. DE ESTUQUES E PINTURAS, LDA

Todo o tipo de trabalhos em Estuque

Tectos Falsos
Divisórias
Isolamentos Térmicos

[facebook](https://www.facebook.com/louriestunque)

EN 247-1, nº 7 | Abelheira - LOURINHÃ
Tlm. 917 216 300 | Telef./Fax 261 413 155
Louriestunque@gmail.com

morebiz soluções empresariais

Av. de Moçambique, Pólo St.º Catarina, Lj C
2530-111 Lourinhã
tel: (+351) 261 430 940 fax: (+351) 261 430 940
email: geral@morebiz.pt
web: www.morebiz.pt

- Redes Estruturadas
- Informática
- Sistemas de Impressão
- Telecomunicações
- Mobiliário de Escritório
- Suporte Técnico
- Consumíveis Informáticos

Agência de Viagens e Turismo
CASTELO

Projetamos a sua viagem

Orçamentos Grátis

Av. António José de Almeida, 19 - LOURINHÃ
Tel. 261 422 541 | FAX 261 414 267
Praça Jacob Rodrigues Pereira nº23 - PENICHE
Tel. 262 789 975
Mail: viagens-castelo@clix.pt | www.viagenscastelo.pt

REP IDEAL

- Especialização em Refrigeração e climatização
- Assistência técnica, venda e reparação, vasta gama de electrodomésticos e máquinas industriais

- Frigoríficos
- Arcas congeladoras
- Câmaras frigoríficas
- Vitrines
- Balcões frigoríficos
- Refrigeradores de bebidas
- Máquinas de fabrico de gelo
- Frigoríficos para cabine de camião

- Desumificadores
- Ar condicionado
- Esquentadores
- Máquinas de lavar e secar roupa e loiça

- Venda de electrodomésticos usados de ocasião (garantia 6 meses)
- Electrodomésticos a bom preço
- Assistência técnica 24 horas por dia, 7 dias por semana
- Artigo de substituição durante as reparações (GRÁTIS)

Rua Eng. Adelino Amaro da Costa, Nº14, Cave Dtº
LOURINHÃ (Ao lado da Pastelaria Bijou)
Tlms. 912 475 695 - 914 242 722

CA
Crédito Agrícola
Lourinhã

CA Um Grupo a seu lado

OFERECE-LHE TODO O APOIO PARA AS SUAS NECESSIDADES COM AS MELHORES TAXAS DO MERCADO

INVISTA NO CRESCIMENTO DA SUA EMPRESA
ENTRE COM A IDEIA. NÓS ENTRAMOS COM O RESTO

65
Há mais de 60 anos ao seu dispor

P **EREIRA & NOBRE, LDA.**
FERRAGENS E FERRAMENTAS • LOUÇAS E VIDROS

A solução ideal para o espaço e para a família

Agente e Distribuidor do Gás BP
Instalações e Montagens de Redes de Gás

Pedidos de Gás
934 315 804

Largo António Granjo, 10 2530-119 Lourinhã
Apartado 70 2534-909 Lourinhã
Telef. 261422119 Fax 261411571

LISTOR
OUTLET
PAVIMENTOS FLUTUANTES

Laminados 7mm a partir de **4,46€*** / m²
* + IVA, Limitado ao stock existente

Compare os preços dos nossos acessórios

Visite-nos na Lourinhã

Aberto aos Sábados
10:00 às 17:00

Campanha de pavimentos em Madeira
Tel. 261 417 030
Tel. 261 980 500

Moledo rota das esculturas

A freguesia de Moledo foi palco de um notável projeto, resultante da parceria entre a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e a autarquia local, que ao longo de quatro anos trouxeram até à aldeia de Moledo vários discentes do Mestrado de Escultura Pública que desenvolveram peças alusivas à temática Inesiana.

Desta ação resultou a construção de uma Rota de Escultura Pública que teve como principais objetivos a consolidação efetiva desta localidade como aldeia histórica, aliando-a à temática Inesiana, bem como a requalificação urbana de alguns dos seus espaços.

"Paço", de Constança Clara – instalação de um pequeno "palco" de pedras oferecidas pelas pessoas da aldeia. A construção desta peça exigiu uma estreita colaboração da população com a artista, facto que a torna bastante peculiar.

"Presença Ausente", de Denise Romano – escultura que nos remete para a forma de um trono, onde a pedra se conjuga com o Inox numa forma que aborda conceptualmente a suposta coroação póstuma de Inês de Castro.

"Juízo Final", de Francisco Cid – trata-se da representação mais figurativa de D. Pedro e D. Inês. São figuras humanas construídas em técnica mista, ambas suportadas por dois blocos toscos de pedra da região, paralelepípedicos seguindo a tradição escultórica tumular.

"A morte de Inês", de Joana Alves - remete para a outra lenda contada na aldeia que está relacionada com uma pedra antiga que ali se encontra e que terá sido retirada do paço. As pessoas mais idosas contam que essa pedra, em forma de pia, seria a banheira onde Dona Inês se banhava. Assim, a autora procurou

"oferecer" uma banheira vitoriana, digna de uma rainha, mas com uma ironia trágica, uma vez que os pés que a suportam são réplicas dos pés do túmulo da mesma, os quais se acredita representar os assassinos que a executaram a mando de Afonso IV.

"A Saudade", de Roberto Miquelino – esta peça é composta por dois volumes orgânicos construídos em tiras de chapa metálica, que criam uma espécie de bolsa ou casulo. Representam os ventríloquos dos corações dos dois amantes. Reporta-se portanto ao tema do amor por intermédio do coração.

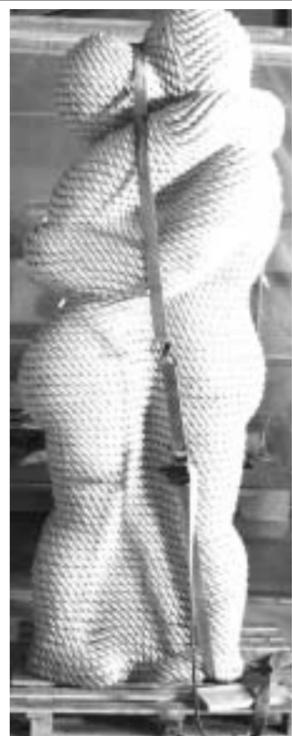
"P.I.", de Sónia Moreira - feita em ferro e pintada de encarnado, é composta por dois varões direitos que se intersectam num ponto criando um X. Os corpos remetem para os dois amantes e os pequenos elementos que os intersectam podem ser uma alusão aos espinhos, remetendo para as dificuldades que este amor teve de ultrapassar. O nome de "P.I." leva-nos até ao número matemático igual a 3,1415926..., infinito à semelhança do amor das duas personagens históricas.

"A Árvore", de Francisco Gonçalves - situada em frente ao alpendre da igreja, trata-se de um trabalho totalmente feito em madeira. O local onde está implantada, é o que uma velha e emblemática árvore ocupava até há algum tempo. Trata-se de uma escultura com uma forma ascendente, com um corpo central, em redor do qual, e suportado por ele, existem cinco elementos que se dispõem ao comprimento deste de forma espiralada, envolvendo-o. Este movimento e o tronco (que representa a árvore ali existente, bem como o arquétipo de árvore ou ainda uma coluna que liga o céu à terra) está relacionado com o conceito de "lenda" que está na base da história do Moledo, o romance entre D. Pedro e D. Inês de Castro. A "lenda" encontra-se num

patamar superior ao piso térreo (aquele em que nós vivemos), está na nossa memória que já vem dos nossos antepassados e será posteriormente transmitido às gerações futuras.

"D. Pedro e D. Inês", de Pedro Ramos – trata-se de uma peça mais racionalista, geométrica. Feita em aço corten, representa o casal. De uma forma objetiva, é nada mais que um simples exercício de composição que se baseia no facto de fazer um objecto modular rodar sobre si. As personagens históricas são aqui representadas por pirâmides, sendo a união das mesmas representativa do amor.

No próximo dia 24 de junho, integrada nas comemorações do feriado municipal do concelho da Lourinhã, procede-se à inauguração das últimas três esculturas que completam esta Rota alusiva a D. Pedro e D. Inês de Castro, perfazendo um total de onze peças que poderão ser visitadas por todos.



Love Captives, de Sana Hashemi Nasl, (corda de sisal)

João Leirão e Cristina Henriques

Publicidade

HARTCASA®

arquitectura

engenharia

urbanismo

Rua João Luís Moura, n.º 71, 2530-158 LOURINHÃ
Tel.: +351 261 423 930 Fax: +351 261 423 929

Publicidade

LOURIREGA

Rega Gota a Gota e Aspersão

Material de Jardinagem e Equipamentos para Piscina

Sistema de Rega e Adubação Automática

www.louirega.pt - louirega@louirega.pt

Av. Moçambique - 2530-111 - LOURINHÃ
Tel.: 261 411 598 - Fax 261 411 893

Freguesia de Moita dos Ferreiros



A freguesia de Moita dos Ferreiros felicita o Município de Lourinhã e é com muito orgulho e prazer que se associa às comemorações.



Freguesia de Reguengo Grande



No âmbito do Aniversário Municipal, a Freguesia de Reguengo Grande, Deseja a Todos os Lourinhanenses um Feliz Dia do Concelho.



FREGUESIA DE SANTA BÁRBARA



Visite o Parque de Fonte Lima -
Foi inaugurado no dia de 26 de Setembro de 1999. Este parque foi feito na área envolvente à fonte de água natural, com uma área verdejante de 10.000 m² e consiste num espaço de lazer. É constituído por um conjunto de equipamentos como um parque de merendas, um parque infantil, bar e W.C., oferecendo aos visitantes de todas as idades as melhores condições para momentos de repouso, entre o verde do campo, os lagos e cascatas e a excelente vista panorâmica. Este Parque está também inserido num Percurso Pedestre da Lourinhã – PR3 – “Pelos Caminhos da Batalha do Vimeiro”.

Rua Padre António Marcelino, 8 - Marquiteira - 530-746 Santa Bárbara
Telefone: 261 461 006 / Fax: 261 461 571 - Sítio: www.jf-santabarbara.pt



UNIÃO DE FREGUESIAS DE



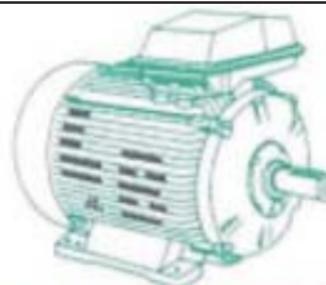
S. BARTOLOMEU DOS GALEGOS E MOLEDO



A União de Freguesias de São Bartolomeu dos Galegos e Moledo deseja a todos um santo e popular dia de São João, feriado municipal da Lourinhã.



HIPOLOESTE
MATERIAL ELÉCTRICO, S. A.



LOPO – MATERIAL ELÉCTRICO, Lda.

Para compras online:



Representante das Marcas

Rockwell
Automation

SIEMENS

EFAPEL

:hager

Televés

legrand



Rua Teresa de Jesus Pereira, 24 - C/D - Apartado 28 - 2560-364 TORRES VEDRAS | Telef. 261 330 220 - Fax 261 330 229
Rua do Juncal, nº7 R/C - PENICHE | Telef. 262 790 250
Filial: Rua da Prageira, Armazém 9 - EIRAS - COIMBRA | Telef. 239 496 227 - Fax 239 496 229
Filial: Est. Cavaleira - Centro Emp. Amoet, Arm. O Lourel - SINTRA | Telef. 219 247 680 | Fax 219 249 697 | www.hiporobolo.pt



ACUPUNCTURA
Dr. JOSÉ CHOY
e Dra. NATÁLIA ROQUE CORDEIRO

Experiência de Séculos
Investida em Si

Qualidade Médica
Certificada

Humanismo
no Atendimento

Azeitão
212 199 357

Bombarral
262 603 326

Almada
212 721 080

Montijo
212 311 803

Setúbal
265 229 353

Torres Vedras
261 318 070



Fonseca,
Garcia & Prazeres
Comércio e Representação de Bebidas



UM DIA ESPECIAL
AO SABOR DO
VINHO PERFEITO
COM A
COMPANHIA IDEAL

Horário:
Segunda a Sábado,
das 09H00 às 20h00



Rua Gil Eanes nº33 -2540-172 Cintrão - Bombarral
Tel. 262 287 200 - Fax 262 287 299 | E-mail: fgp@fgp.pt | www.fgp.pt



"Comemorações do Centenário do Concelho do Bombarral"

22 de junho

Reabertura das salas: Maria Barreira, Vasco P. Conceição e Jorge de Almeida Monteiro
16h00 - Museu Municipal de Bombarral

Inauguração da Exposição "Memórias do Cineteatro do Bombarral"

Com a presença do ator Guilherme Filipe

17h00 - Museu Municipal de Bombarral

Organização: Museu Municipal de Bombarral

23 a 27 de junho

Hoje há festa!

9h30/12h00 e 13h30/16h00

Público-alvo: escolar

Organização: Serviço Educativo Museu Municipal Bombarral

27 de junho

Concerto "BANDA XEQUES ORQUESTRA"

22h00 - Praça do Município

Organização: Câmara Municipal de Bombarral

28 de junho

Apresentação do livro "Bombarralense - 100 Anos ao serviço do desporto"

16h00 - Sede do Sport Clube Escolar Bombarralense

Organização: SCEB

Concerto Musical

22h00 - Praça do Município

Fogo de Artifício

00h00 - Praça do Município

Organização: Câmara Municipal de Bombarral

29 de junho

Hastear da Bandeira com a presença da Fanfara dos Bombeiros Voluntários do Bombarral e das Bandas Filarmónicas do Circulo Cultura Musical Bombarralense e Sociedade Filarmónica Carvalhense

10h00 - Praça do Município

Sessão Solene da Assembleia Municipal

10h30 - Salão Nobre da Câmara Municipal

Cerimónia de Entrega de Medalhas Comemorativas

16h00 - Praça do Município

Encontro de Ranchos Folclóricos

18h00 - Praça do Município

Organização: Assembleia e Câmara Municipal de Bombarral

30 de junho

Programa da RTP: Verão Total

10h00/18h00 - Praça do Município

03 de julho

A HISTÓRIA PELO ESTUDO DO MEIO, no Centenário do Concelho do Bombarral

Formadores: Luís Raposo, arqueólogo e Arnaldo Pereira, historiador

Organização: Câmara Municipal de Bombarral e Agrupamento de Escolas Fernão do Pó

4 a 6 de Julho

12º Encontro Campista

Junto à sede do NC Famões - Portela/Bombarral

Organização: Núcleo Cicloturismo de Famões



O ANTÍ PEDRADO E ESTENFILOSE!

SUPER PROTEÇÃO

FALE COM A SELECTIS E PROTEJA OS SEUS FRUTOS :)

www.selectis.pt

Entrevista a José Manuel Vieira, Presidente da Câmara Municipal do Bombarral

"Temos a perfeita consciência que o Município do Bombarral precisa de ver a sua saúde financeira totalmente recuperada para que haja viabilidade em termos de desenvolvimento futuro"

Área Oeste – Este ano o concelho celebra 100 anos de existência. Qual a sensação de estar à frente do mesmo, nesta data tão especial?

José Manuel Vieira - É para mim uma honra e um orgulho enorme presidir à Câmara Municipal do Bombarral, justamente na altura em que o concelho comemora o seu centenário. Trata-se de facto de uma data especial e única que por essa razão deve ser comemorada com grande expectativa e esperança no futuro. Sim, porque o Bombarral tem futuro, um futuro que estamos a construir e que terá os seus resultados positivos depois de concluirmos a recuperação da situação de desequilíbrio financeiro estrutural com que nos debatemos desde a primeira hora. Recuperar a situação das finanças municipais tem sido a nossa grande missão e para que o concelho recupere a sua boa imagem e dignidade não descansaremos enquanto não conseguirmos pagar a tempo e horas e enquanto não regularizarmos os compromissos que noutros tempos foi muito fácil assumir. Em tempo de centenário e numa altura em que estamos a preparar em termos estratégicos os desafios do horizonte 2020, o meu sentimento é sobretudo de esperança que vamos ser capazes de construir e implementar a estratégia certa para o engrandecimento do concelho.

Á.O. – Relativamente às comemorações do Centenário, o que está previsto?

J.M.V. - Deixe-me dizer-lhe que a Comemoração do Centenário do Concelho do Bombarral está estruturada de forma a apresentar três momentos que se

complementam. Numa primeira fase, foram apresentados à população um conjunto de atividades culturais ligadas a recriações históricas, momentos musicais e corais e vários acontecimentos desportivos. Segue-se agora neste mês de junho, prolongando-se até finais de julho, o momento alto das comemorações, com a realização das cerimónias solenes oficiais, saraus e concertos musicais, exposições sobre memórias locais, num excelente museu municipal que possuímos e que vamos ter o prazer de reabrir em pleno, depois de obras de adaptação e entre muitas outras atividades, teremos palestras e seminários sobre temáticas ligadas à identidade e à história do concelho e da sua municipalidade. Seguir-se-á um período, até final do ano em que terão lugar vários desafios, a começar por nós próprios poder autárquico, coletividades e empresários e toda a população em geral, numa reflexão coletiva que se impõe para vencermos de forma solidária os desafios que vamos ter pela frente. Em termos lúdicos, para além da presença da RTP com o Verão Total, durante um dia inteiro, teremos festa popular com a Banda Xeques, um magnífico grupo local e um espetáculo de fogo-de-artifício que assinalará os 100 anos do Bombarral.

Á.O. – Qual o balanço que faz deste último mandato?

J.M.V. - Perante cenários tão difíceis como os que temos atravessado, considero que estamos perante um balanço positivo dos primeiros meses deste mandato, tendo em conta o objetivo que perseguimos e que consiste em colocar termo às enormes dificuldades financeiras do



Município, agravadas pela profunda crise económica e social que o nosso País tem vivido e que felizmente está a recuperar contornos de maior positividade. Temos a perfeita consciência que o Município do Bombarral precisa de ver a sua saúde financeira totalmente recuperada para que haja viabilidade em termos de

(Continua na Pág. XIII)

Publicidade

Publicidade



CLÍNICA DE REABILITAÇÃO DO BOMBARRAL

SERVIÇOS

FISIATRIA
PILATES
NEUROLOGIA
(DR. JOÃO COIMBRA)
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
UROLOGIA
TERAPIA DA FALA
PSICOLOGIA
REFLEXOLOGIA
ACUPUNTURA
MESOTERAPIA
HOMEOPÁTICA
(DISTÚRBIOS MÚSCULO-ESQUELÉTICOS/ESTÉTICA)
RASTREIOS AUDITIVOS
GRATUITOS

ESPAÇO ZEN

Massagem total relax
Massagem relax
Massagem Pedras Quentes
Massagem com Velas
Drenagem Linfática
Pressoterapia
Plataforma Vibratória

ACORDOS

ADSE, PT, SAMS, CGD, Multicare, Médis, AdvanceCare, Medicare, Servimed e Seguros de Acidentes de Trabalho/Pessoais.

Serviços de Fisioterapia ao Domicílio

Rua Veríssimo Duarte, 40 R/C - 2540-110 BOMBARRAL
Tel/Fax: 262 604 433 | www.crbombarral.com

RECAUCHUTAGEM BOMBARRAL



Campanha

Desde 35€



Agrícolas

Horário:
2ª a 6ª feira - 09h às 13h e das 14h às 19h
Sábado: 09h às 13h E-mail: recauchutagem_bombarral@sapo.pt

Rua D. Afonso Henriques, nº50 - BOMBARRAL
Tel./Fax 262 605 194 - Tlm. 966 004 647 (Frente ao Hotel Comendador)

(Continuação da Pág. VII)

desenvolvimento futuro. O nosso trabalho tem sido no sentido de caminhar para essa boa saúde, e o objetivo será alcançado a breve trecho, dando-nos perspectivas para prosseguirmos o investimento no concelho nos próximos anos.

A nossa expectativa perante a evolução da situação financeira da autarquia e da economia nacional, é de que iremos beneficiar das oportunidades que serão abertas pelo novo quadro comunitário, permitindo-nos recuperar um conjunto de projetos de desenvolvimento de sectores tão importantes como o económico, turístico e social. É este o rumo que estamos a delinear, sendo importante que a população perceba esta realidade, cabendo-nos uma gestão honesta e realista que não crie expectativas desajustadas. Os tempos que correm obrigam-nos a ser permanentemente criativos, mas é absolutamente imprescindível que os autarcas disponham dos meios adequados e necessários para fazer face às necessidades das populações. O balanço do nosso exercício autárquico só nos dará verdadeira satisfação na hora em que conquistemos as condições para a manutenção e criação de emprego no Bombarral, situação que permitirá que o concelho cresça em termos de economia local, tornando-se atrativo e atraente do ponto de vista social, cultural e financeiro. Promover o que é nosso é outra das nossas preocupações quer estejamos a falar da pera Rocha, do vinho, do artesanato, da gastronomia ou de quaisquer outros produtos que de forma empreendedora estão a ocupar lugar de destaque.

Á.O. - Quais as perspectivas futuras relativamente ao Parque Temático, e para o município?

J.M.V. - O Município do Bombarral tem sérias hipóteses de agarrar as boas perspectivas que se estão a desenhar. Em termos de investimento privado recomeçaram os contactos de investidores que começam a acreditar na retoma económica do país. Mas o destaque que poderá fazer toda a diferença será a implantação do Parque de

Diversões "Sky Towers". As últimas notícias que a comunicação social relatou foram fornecidas pelos investidores ingleses e apontaram para o início das obras em 2015. Tenho acompanhado de perto todo o processo político e técnico e sempre acreditei que este projeto estruturante para o Bombarral e para toda a região oeste será uma realidade, para bem da empregabilidade e do nosso desenvolvimento socioeconómico. Agora acredito mais do que nunca que estamos perto de assistir a essa realidade, porquanto os investidores avançaram com despesas muito significativas, com projetos e estudos técnicos, situação que não ocorreu enquanto não lhes foi dada a devida certeza de que conseguiríamos obter as necessárias autorizações. Para tal, foi decisiva a declaração de interesse nacional promovida pelo governo central. Em termos de investimento da responsabilidade do Município, estamos a preparar candidaturas com o objetivo de as apresentarmos com pedido de financiamento, no âmbito do próximo quadro comunitário certos de que muito terá de ser feito para recuperar o atraso motivado pela falta de preparação do Município para estes novos desafios e paradigmas de futuro.

Á.O. - Por fim, uma mensagem aos munícipes do concelho.

J.M.V. - Neste ano de 2014 o Bombarral comemora o centenário da sua elevação a concelho. Recordar o passado e viver e melhorar o presente para que o futuro do concelho do Bombarral seja uma realidade feliz é o que se pretende ao assinalarmos esta data tão importante. Essa tem sido a motivação que tem acompanhado os homens e mulheres que ao longo de décadas têm vindo a trabalhar e participar no processo de construção, de desenvolvimento e de crescimento do concelho, ao longo dos 100 anos que agora se comemoram. Por essa razão, em nome do Município do Bombarral demonstro todo o apreço e reconhecimento público, pelo seu esforço e dedicação. Durante todo este ano do Centenário, será muito importante debatermos o



que esperamos do nosso concelho e tirarmos o melhor resultado destas comemorações, elaborando uma estratégia de futuro. É por essa razão que apelo para que vivamos não só estas comemorações, como todo o trabalho em prol do concelho, em ambiente de solidariedade e fraternidade. Juntos daremos mais vida e um colorido especial ao nosso concelho! Obrigado a todos os que fizeram parte do passado do concelho, um cumprimento de estímulo aos que vivem o presente e uma palavra de esperança aos que farão parte do seu futuro.

Muito obrigado a todos. Viva o Concelho do Bombarral Centenário!

Publicidade

Farmácia Franca

9 de Abril 1909

Bombarral

facebook

Restaurante Dom José

www.restaurantedomjose.com



PORTUGAL

Rua Dr. Alberto Martins dos Santos, 4 | BOMBARRAL
Tel. 262 604 384 | Tlm. 915 901 707 domjose.92@gmail.com

Vitor José Marques

bp
Revolução BP Gás

BPGas light

Leve Inovação

Distribuição ao Domicílio

PIQUETE DE SEGURANÇA 24H (808 242 001)
SEGURO CASA E BENS - 25.000.00€ (Gratuito)

Tlm: 912 378 058 / e-mail: vitorjmarques.bp@gmail.com
Rua Capitão Filipe de Sousa, N° 136 - CALDAS DA RAINHA
Telef. 262 833 150 - Fax 262 880 866
Rua D. Afonso Henriques, N°30 - 32 - BOMBARRAL
Telef. 262 603 305 - Fax 262 604 177

COMÉRCIO TRADICIONAL

Proença

Desde 1936

Rua Luís de Camões, 75 - TT
2540-113 BOMBARRAL

Nos 100 anos do Concelho, estamos há 78 anos comercializando

Têxteis - Confeções - Lingerie - Pronto a Vestir

Cláudia Rafael

FLORISTA DA PRAÇA

913 427 043

MERCADO MUNICIPAL BOMBARRAL

MIGALHAS

Fabrico e Comércio de Pão e Afins, Lda.



A União de Freguesias de Bombarral e Vale Covo congratula-se com o 1º Centenário do Concelho do Bombarral.

A todos os bombarralenses e habitantes da União das freguesias do Bombarral e Vale Covo que ao longo destes 100 anos souberam engrandecer o nome do BOMBARRAL, o nosso bem-haja.

“VIVA O BOMBARRAL”





Freguesia do Pó

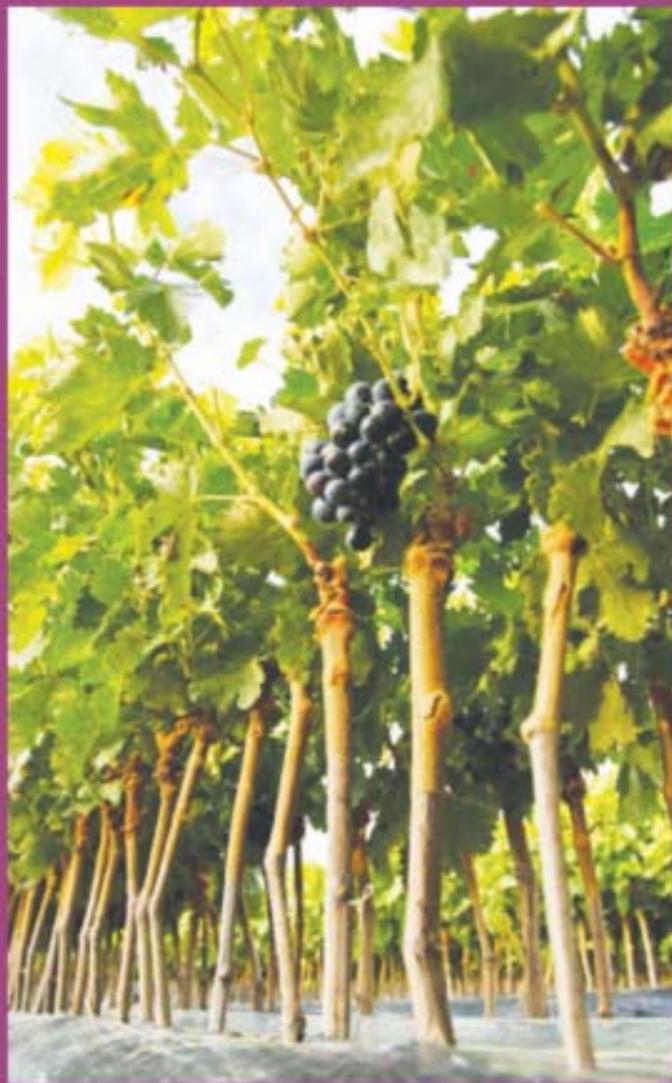


A Assembleia e a Junta de Freguesia do Pó congratulam-se por mais um aniversário do Concelho do Bombarral.

Neste aniversário, eminentemente marcado pela simbologia do Centenário, devemos todos reflectir acerca do futuro no nosso concelho, quais os problemas e ameaças que enfrenta mas acima de tudo perspectivar-lhe uma estratégia sólida de crescimento e de desenvolvimento, para que ano após ano cada aniversário do Bombarral possa ser um momento de elevado júbilo, na garantia de que vale a pena aqui viver.

Parabéns ao Bombarral e aos Bombarralenses.

Freguesia do Pó



A Freguesia de Roliça foi constituída em 1495, anterior à constituição do Concelho, viu o nascimento do concelho há 100 anos atrás e congratula-se por fazer parte do mesmo.

A Freguesia é detentora de sublimes paisagens e de um relevante património arqueológico e arquitetónico. Fazem parte da Freguesia as localidades de Azambujeira dos Carros, Baraçais, Boavista, Casal Fialho, Columbeira, Delgada, Paúl, Roliça e São Mamede. Convidamo-lo a visitar a nossa Freguesia e o nosso Concelho.

O Orgão Executivo, Deliberativo, e os funcionários desejam:

Um Feliz Dia do Concelho!



Freguesia de Roliça

Centenário da criação do concelho do Bombarral

A primeira tentativa para a criação do Município do Bombarral ocorreu, em 1535, quando o poeta bombarralense Anrique da Mota, com alguns cavaleiros do Carvalhal e "homens bons" de Óbidos, fizeram uma reclamação nesse sentido a D. João III. Porém, as famílias mais influentes daquela vila, pertencente à "casa das rainhas", movimentaram influências de orientação contrária, junto da esposa daquele monarca... e a pretensão gorou-se!

Três séculos mais tarde, e por força da divisão territorial de Mouzinho da Silveira, o território correspondente às freguesias do Bombarral e Carvalhal esteve adstrito ao Concelho do Cadaval, de 1836 a 1855, ano este em que regressou à jurisdição autárquica de Óbidos.

Estas andanças municipais não terão agradado às gentes das duas freguesias e um punhado de cidadãos do Bombarral e do Carvalhal, nomeadamente os comerciantes e artesãos, consciencializaram-se de que só com o fim da ideologia e regime monárquicos seria possível criar condições para que o Bombarral, e sua região adjacente, fossem elevados a Concelho.

Assim, nos anos "80" do séc. XIX, criaram, como aglutinadora de tal ideal, uma associação de cariz republicano que, em 1895, permitiu o ambiente para a fundação no Bombarral da Comissão Concelhia do Partido Republicano, o que não foi visto com bons olhos na sede do Município, Óbidos.

Em 1908 e na sequência da já referida associação

republicana, foi criado no bombarral o Centro Escolar Republicano João Chagas, que viria a ser a entidade catalizadora dos ideais progressistas dos bombarralenses, designadamente no que se referia à promoção do Bombarral a Município.

Logo depois da implantação da República, um grupo de cidadãos locais viajou para Lisboa, em 17 de Novembro de 1910, e ali lhe foi prometido que a sua terra seria imediatamente instituída em Concelho, mas vicissitudes várias entravaram tal concretização, que se pretendia imediata e revolucionária.

Houve, assim, que esperar pela aprovação da Constituição Republicana e pelo início das votações do novo Código Administrativo, para que tal desejo pudesse vir a ser concretizável.

Desse modo, em 24 de Abril de 1912, a proposta de Lei com tal intenção foi aceite para votação na Câmara dos Deputados e ali aprovada em 10 de Julho seguinte. Essa decisão teria, no entanto, que colher a opinião da outra estrutura parlamentar, no caso o Senado, que, depois de diversas contrariedades, acabaria por rejeitar aquela deliberação em 16 de Julho de 1913.

Era agora imperioso e constitucional que a Câmara dos Deputados se pronunciasse sobre tal rejeição e, se a confirmasse, a pretensão da criação concelhia morreria ali, mas se reiterasse a sua anterior deliberação positiva, a decisão final caberia ao Congresso da República (a junção daquelas duas Câmaras), e foi o que aconteceu!



De harmonia, em 4 de Março de 1914, a Câmara dos Deputados renovou a sua deliberação da criação do Concelho e o Congresso da República, na sessão de 18 do mesmo mês, instituiu definitivamente a constituição do Município do Bombarral.

Em 6 de Maio seguinte, foram publicados os três decretos que definiam a delimitação territorial do novo concelho, criavam a Comissão Instaladora Concelhia, e indicavam os seus membros, e marcavam o dia 7 de Junho para a realização das eleições municipais.

Concorreu a este acto uma única lista, proposta pelo Partido Republicano, que, eleita por enorme número de votantes, viria a tomar posse no dia 29 de Junho de 1914, razão pela qual essa data foi instituída como feriado Municipal.

Manuel Patuleia

Publicidade

Copynet

centro de cópias e impressão

Cópias • impressões • plotagens • grafismos • publicidade

estampagens • digitalizações • internet • e-mail • fax

HORÁRIO: Segunda a Sexta: 09h - 13h / 14.30h - 19h

Rua Luís de Camões n.º 64 Loja C - BOMBARRAL
tel. 262 603 287 | fax. 262 603 288 | e-mail: copynet@netvisao.pt

JUNTO AOS CORREIOS

Publicidade

atelier

Palmira Silva

DAMOS MAIS FORMA À SUA CASA

Varões | Mobílias | Decorações
Tapeçaria | Cortinados

Confecção e Colocação | Orçamentos Grátis
www.atelierpalmirasilva.com

Rua Luis de Camões nº68 Loja | Telef. 262 603 921 | Bombarral | atelierpalmirasilva@hotmail.com

Carlos João Pereira da Fonseca, Gerente da Companhia Agrícola do Sanguinhal

Área Oeste – Sendo neto do Abel Pereira da Fonseca, que tipo de responsabilidade sente ao continuar a gerir um negócio de família centenário? Carlos João Pereira da Fonseca - Claro que o nome do meu Avô pesa muito e é uma grande responsabilidade para todos nós que continuamos o seu legado. O trabalho que realizou e que se pode ver na obra que deixou é uma grande responsabilidade, para os que hoje dirigem a empresa fundada por ele.

Á.O. – O gosto pela vitivinicultura nasceu consigo, ou foi o peso do nome da família que o levou a continuar este negócio?

C.J.P.F. - No meu caso o contacto desde criança com o mundo da vinha e do vinho teve uma grande influência na ligação à empresa e aos vinhos. É um gosto que nos leva a tentar sempre ter vinhos cada vez melhores. Os prémios obtidos nas últimas décadas são o reconhecimento nacional e internacional do trabalho feito pela família e por todos os nossos colaboradores desde os trabalhadores agrícolas, aos técnicos especializados.

Á.O. – Desde que se encontra à frente da empresa, que tipo de ações realizou para promover a marca Companhia Agrícola do Sanguinhal?

C.J.P.F. - Fizemos todo o tipo de ações em Portugal e um pouco por todo o mundo. Participamos em feiras, mostras, provas, convidamos jornalistas a visitarem as nossas Quintas, fazemos ações em pontos de venda, promoções em eventos nomeadamente torneios de Golf e uma enorme quantidade de outros eventos onde

participamos com entidades portuguesas ligadas à promoção dos vinhos. Não nos podemos esquecer também do enoturismo, que é também uma forma de promoção da nossa casa, e onde trabalha uma sobrinha minha já pertencente à quarta geração.

Á.O. – Qual a evolução que obtiveram, para que os vinhos sejam merecedores, dos vários prémios que têm alcançado?

C.J.P.F. - A primeira grande modificação deu-se há 30 anos com a replantação das nossas vinhas. Ainda hoje estamos a replantar 21 há. É na vinha que tudo começa e foi aí que se deu o primeiro passo para a transformação dos nossos vinhos. Depois foi a adega e as tecnologias modernas acompanhadas pelos técnicos que conosco têm trabalhado ao longo destes anos.

Á.O. – Por fim, quais as perspetivas futuras para a empresa?

C.J.P.F. - O futuro está obviamente nas novas gerações e na sua capacidade e empenho na continuação do trabalho realizado. Com uma sobrinha já a trabalhar na empresa há uns anos, um sobrinho a trabalhar na Alemanha no nosso importador, outro sobrinho sempre a promover os nossos vinhos nos seus clientes, e agora a montar um negócio de importação no Brasil, creio que o futuro está assegurado.

Temos também conseguido clientes em novos mercados no exterior e estamos a reforçar a nossa presença no território nacional.

Esperamos conseguir um bom futuro para a empresa e para o legado do nosso Avô.



Publicidade

Churrasqueira - Snack-Bar
OS SÓCIOS

Especializada em Grelhados Frango Entrecosto Costeletões

ESTABELECIMENTO
CARLOS JOÃO PEREIRA DA FONSECA
FUNDADO EM 1971

Rua 18 de Março, 2 - Telef. 262 604 152 - BOMBARRAL

Lugibel
Espaço de Beleza, Saúde e Bem Estar

- Depilação a LASER
- Osteopatia, Homeotopia
- Acupunctura
- Reflexologia - Drenagem Linfática
- Auriculoterapia
- Florais de Bach
- Reiki

Telef. 262 601 096 | Tm. 914 235 738
Largo da Igreja, 3 - BOMBARRAL

PAIXÃO SERVIÇOS

- Documentação de Automóveis
- Legalização de Viaturas Estrangeiras
- Cartas de Condução
- Segurança Social
- Contabilidades
- Pedidos diversos
- Requerimentos vários
- Fotocópias
- Plastificação de documentos
- Vários impostos

Rua do Comércio, 87 2540-076 BOMBARRAL
Tels. 262 604 463 - 262 601 188 - Fax 262 601 154

Casa Igrejas
De: Ivone Maria Marcos

Telef. 262 605 469

Rua J. Henriques Furtado, 19 • 2540 BOMBARRAL

FARMÁCIA MIGVEL

Consultas de nutrição e rastreio gratuito todas as Quartas-Feiras

Das 14.00h às 20.00h

Rua do Comércio - Bombarral

DABA - Comércio e Materiais de Construção, Lda.

Revendedor das tintas **DIVERCOL**

Avenida Luis Henriques, nº9 | Tel. 262 603 365
Tm. 917 258 698 | 2540-007 BOMBARRAL | debalda1@sapo.pt

Entrevista com Fátima Paixão, proprietária dos Mimosos do Bombarral

Á.O. – A criação deste bolo surgiu por parte de quem?

F.P. – Já existem desde 1920. Inicialmente a receita foi dada aos meus avós maternos com o nome de Mimosos e mais tarde, o meu avô registou como "Mimosos do Bombarral". Este é o doce mais antigo do Bombarral.

Estes bolos foram criados por parte de uma senhora Maria da Conceição Jerónimo, que era tia e madrinha de batismo da minha mãe, Alice Jerónimo Paixão, essa senhora morava em Torres Vedras, e quando fizeram os bolos típicos de lá, havia também esta receita e essa tia e madrinha da minha mãe, para não ficarem com as duas receitas em Torres Vedras, ofereceu esta receita aos meus avós, Artur e Elvira Jerónimo, que posteriormente foi para a minha mãe.

Entretanto, tinham um escritório de seguros, contabilidade, documentação automóvel, e isso fez com que a minha mãe estivesse muitos anos sem fazer os "Mimosos", e perdeu-se um pouco a tradição. Mais tarde, eu já estava casada e a minha mãe começou a fazer-los, por graça, para o Festival do Vinho, sem esperança de vender, mas teve uma excelente venda, porque havia pessoas antigas que conheciam o bolo.

Antes de todas as exigências, nós trabalhávamos, e vendíamos, a minha mãe chegou a ter clientes fora do Bombarral. A partir do momento em que começaram todas as exigências, deixamos de ir para o Festival do Vinho porque podíamos receber alguma multa. Tenho feito à mesma os bolos por encomenda, por pessoas que sabem, conhecem e querem os "Mimosos", para vários lados do País.

Á.O. – Que ingredientes fazem parte dos "Mimosos do Bombarral"? Como são confeccionados?

F.P. – Os ingredientes são à base de ovos e amêndoas, depois leva açúcar, farinha e água. Claro que existe um

segredo na sua confeção que não vou revelar.

Na confeção nós temos que fazer um ponto, depois é tudo feito manualmente, a amêndoa tem que ser pelada, picada, depois é colocada no ponto que já referi, leva as gemas, e vai para o forno. Contudo, tem que se ter muito cuidado com o forno, porque basta uma falha nossa que já não fica em condições, é um bolo muito sensível. Depois temos que esperar que o bolo arrefeça e embrulha-se no papel vegetal.

Este bolo não tem essências, e não tem conservantes. O bolo dura cerca de 10 a 12 dias no máximo e a validade vem na caixa. Nós gostamos de vender com qualidade.

Á.O. – Não tendo um estabelecimento, como é que se pode adquirir os "Mimosos"?

F.P. – Apenas por encomenda, entrando em contacto comigo.

Neste momento não temos nenhum estabelecimento aberto, e hoje sinto-me arrependida de não ter pegado nesta iguaria há mais tempo. Contudo, eu faço no mínimo uma dúzia e meia por encomenda.

Os "Mimosos" são colocados no papel envolvente e numa caixinha, vende-se em caixas de meia dúzia, uma dúzia e avulso. Está escrita a história do Bombarral nas caixas, e a história dos bolos num folheto dentro das mesmas, em inglês e francês que ainda são coisas realizadas pelos meus pais, e eu mantenho. Mas tenho algumas ideias estruturadas e alguns contactos para vender os bolos.

Á.O. – Que ações é que pretende fazer para continuar com esta iguaria?

F.P. – Gostava de levar esta ideia avante. Uma vez que tenho dois filhos, e que a minha filha, Ana Paixão está



sem trabalho, gostava que ela se interessasse. Eu comecei por ver a minha mãe a fazer os bolos, podia não fazer nada, mas estava ali a ver e a pouco e pouco fui aprendendo e começando a ajudar na confeção dos mesmos. Gostava que a tradição continuasse e que a minha filha tivesse gosto para fazer estes bolos, mas vamos ver.

Como já referi gostava de abrir uma casinha, mas apesar de ser bombarralense não sei se valerá apenas, porque o Bombarral não é nada baírrista.

Publicidade

ILIAMODAS
Pronto a Vestir Homem, Senhora e Criança · Têxteis Lar

**VENHA VISITAR OS NOSSOS
50% DESCONTO**

Somos representantes das marcas
**NICI | STRESSMOD | FERRACHE
NICI MINI | SK | BRUDER | LEGO**

Estamos abertos Sábados e Domingos Todo o Dia

R. José Veríssimo Duarte, 11 - BOMBARRAL - Telef. 262 605 838 - Tlm. 919 020 213

Publicidade

LABOESTE
grupo REDELAB

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DO BOMBARRAL LDA
DR.ª MARIA CLARA V. PEREIRA / DR.ª MARIA DO CARMO REIS

ABERTO AOS SÁBADOS das 09h às 10h30
Horário normal: 09h - 12h30 / 14h30 - 18h00

- Análises Clínicas
- Análises de Águas
- Análises de Alimentos
- Anatomia Patológica
Citológicas e Bacteriológicas

www.facebook.com/laboste

Tel. 262 609 250 | Fax: 262 609 231 | lab@laboeste.pt | www.laboeste.pt
AV. INOCÊNCIA CARREL SIMÃO, 11F | 2540-003 BOMBARRAL

SNS - ADSE - CGD - FT - SAMS - Multicare - Medis - PSP - Ecco Salva
ACCORIOS: RNA - Servimed - Allianz - ACP - Medicare - Anjo Vida - Vida Sara
Future Healthcare - Rehab 4 Life - Planiscard - Avibon

Entrevista a Joaquim Martinho Alexandrino, Presidente da Direção da Cooperativa do Bombarral

Área Oeste – Quantos anos têm a Cooperativa?

Joaquim Martinho Alexandrino – A Cooperativa nasceu em 1966, quando foi extinto o Grémio da Lavoura.

Á.O. – Qual foi a evolução do Grémio para a Cooperativa?

J.M.A. – As primeiras instalações da Cooperativa eram do Grémio da Lavoura, é claro que em 1966 a vida era diferente, a Cooperativa foi evoluindo e criando novas secções, entre elas a Central Fruteira. Inicialmente vendíamos rações, pesticidas, embora poucos na altura, adubos, sementes. Anos depois é que a fruta sofreu uma evolução porque nessa altura, 1966, nem havia pomares no Bombarral, havia sim vinhas.

A primeira parte da fruteira foi criada em 1970, que armazenava 2500 toneladas, em 1973 aumentou-se para mais 3500 toneladas, foi quando arrancou a produção de fruta aqui no Oeste, em 1990 foi construída uma última parte, ou seja foi sendo feita conforme a adesão e necessidade dos associados. Hoje temos uma situação estável.

Á.O. – Quem foi o primeiro Presidente da Cooperativa?

J.M.A. – O primeiro Presidente da Cooperativa foi Hermenegildo Marques Gomes de 1966 a 1972.

Á.O. – Relativamente a esta parte da fruteira, qual é o processo?

J.M.A. – A Cooperativa não compra fruta. Os associados entregam a fruta, têm um regulamento interno, que é igual para todos. A cooperativa vende a fruta, uma vez que é uma associação sem fins lucrativos. Tanto na secção da fruta como na de compra e venda, ela tira os custos e distribui o resto do dinheiro. Exatamente como faz na

compra e venda, coloca uma margem de lucro que lhe dê sustentabilidade, e no fim do ano se sobrar dinheiro é dividido pelos associados.

Á.O. – Quantos associados tem presentemente a Cooperativa?

J.M.A. – Cerca de 3200 mil e duzentos associados. A Cooperativa mãe, que é a secção de compra a venda tem à volta de 3000 mil, a parte da fruta tem 200 associados.

Á.O. – Qual é a capacidade da fruteira?

J.M.A. – Tem uma capacidade de cerca de 7500 mil toneladas, para pera, maçã e algumas ameixas. Mas o grosso da fruteira são as peras, pois estamos a falar de 7000 toneladas de pera para 500 das outras frutas.

Á.O. – O que é mais rentável para a Cooperativa a secção de compra e venda ou da fruta?

J.M.A. – Como eu disse à pouco, sendo uma associação sem fins lucrativos, no fundo nós prestamos um serviço aos associados. Contudo, a secção de compra e venda movimenta mais dinheiro.

Á.O. – Em termos futuros que projetos têm em mente para a Cooperativa?

J.M.A. – Neste momento estamos a atravessar um momento de algumas dificuldades, com o setor agrícola. Nós pensamos que manter tudo em atividade e atualizado já é bom, porque a Cooperativa se quisesse aceitar mais associados para esta secção, tinha imensos associados a querer entrar, mas para isso também teria que aumentar as instalações, aumentar mercados entre outras coisas. Assim, pensamos que manter como está é bom para o concelho e para a própria cooperativa. Porque Deus queira que aquilo que nós estamos a pensar não seja verdade, porque acredito que a pera Rocha vai



ter alguns problemas nos próximos anos. Tanto pela situação do produto de conservação, o DPA, como pelo fato de a produção ser superior ao mercado. Quando a oferta é superior à procura, os preços caem e deixa de ser rentável, quero com isto dizer que existe excedente de pera Rocha.



Publicidade

GELBBR
bombarral

vodafone

III EO NOS

Av. Inocência Cairel Simão Lote 2 - r/c Esq^o | Telef. 262 603 070 | BOMBARRAL

FARMÁCIA HIPODÉRMIA

Direção Técnica Propriedade: Dr^o Catarina de Moura Féria Teixeira Alves

Meça aqui o seu:

- Perímetro abdominal
- % massa gorda
- Pressão arterial
- Peso

Consultas de Podologia

Rua Luís de Camões, 38 - 2540-113 BOMBARRAL
Telef.: 262 605 242/205 | farmacia.hipodermia@iol.pt

Pereira & Bernardo, Lda.

Representantes: TACÓGRAFOS KIENZLE
E
LIMITADORES DE VELOCIDADE V. D. O.
MATERIAL: MAGNETI MARELLI
Baterias

**Electricistas em:
Automóveis, Camiões
e Tractores**

Ar Condicionado - Carregamento e Reparação

Rua José Barardo, 1A
2540-106 BOMBARRAL
Tel. 262 603 186
Fax 262 086 665

**GABINETE DE
PROJECTOS e
CONTABILIDADE**

De Eng^o Nuno Gomes

Escritórios em:

Atouguia da Baleia - 262 759 640
Tel./Fax 262 750 300
Caldas da Rainha - 262 842 414
Bombarral - 262 601 109
Lourinhã - 261 412 346

CAFÉ CENTRAL

Largo Central nº3 | DELGADA - BBR | Tel. 262 602 019

Restaurante.Pizzaria

alma.grão

Prato do Dia de Peixe e Carne | Bitoque
Costoleta de Vitela | Alheira de Caça | Pizzas

Temos Take-Away

Encerra ao Domingo
Rua José Veríssimo Duarte, 42 • 2540-110 Bombarral
t. 262 098 675 email: alma.grao@hotmail.com



**CAIXA AGRÍCOLA
BOMBARRAL**

Confiança | Rigor

*Há mais de 100 anos
ao serviço da região*

www.ccambombarral.pt

Rua do Comércio, 58 - 2540-076 BOMBARRAL
Tel. 262 604 222 | fax 262 604 232 | expediente@ccambombarral.pt

Feriado Municipal

Festas do Concelho da Lourinhã

Durante o mês de junho, a Lourinhã é palco das Festas do Concelho, um momento de celebração coletiva que compreende a evocação do Feriado Municipal e a realização de inúmeras atividades culturais, gastronómicas e desportivas.

Agenda, que teve início com a Quinzena Gastronómica do Polvo, há a salientar a realização, nos dias 7 e 8, do evento musical Dinofest, bem como a dinamização da iniciativa intergeracional Surf para Kotas & Kids.

Do programa fizeram ainda parte a apresentação da peça "Luís de Portugal" pelo grupo de teatro TAMAL, no dia 9, e, no dia 10, a 7.ª etapa do Campeonato Municipal de Matraquilhos.

O lançamento do livro "Vivências Religiosas e Comportamentos Sociais", apresentações da peça de teatro Foral da Lourinhã e a Mostra Itinerante de Artesanato terem algumas das propostas em agenda no passado este fim-de-semana.

Festejos no Estádio Municipal

Entre os dias 20 e 24, a agenda das Festas centra-se no Estádio Municipal que vai receber a atuação

de marchas populares e de várias formações musicais, como os Inpac, Deepway, lo and the Rockerfellas, Os Brilhantina e os conceituados Costa Verde. De entre os muitos atrativos desta festa, é de realçar a presença das tasquinhas que vão estar distribuídas pelo recinto, oferecendo iguarias e petiscos da região, a partir das 19h00.

Feriado Municipal

No Dia do Concelho, 24 de junho o programa protocolar inicia-se logo pelas 09h45, com o hastear das bandeiras, seguindo-se às 10h00, a sessão solene evocativa do Feriado Municipal, no Salão Nobre dos Paços do Município

Às 11h30, o Centro Cultural Dr. Afonso Rodrigues Pereira recebe a cerimónia comemorativa dos 30 anos do Museu da Lourinhã, uma instituição fulcral para o desenvolvimento e afirmação da identidade concelhia, fundada, precisa-

mente, no dia 24 de junho de 1984.

À tarde, a partir das 15h00, a agenda reserva a inauguração das últimas três esculturas integradas na Rota de Escultura Pública do Moledo, alusiva à temática Inesiana: "Love Captives" de Sana Hashemi Nasl, Relógio de sol, de Teixeira Lopes e "Inês de Castro" de Joana Alves.

A par da inauguração destas peças, é sugerido a todos os convidados um passeio pela aldeia do Moledo, com visita a diversas instalações artísticas.

A agenda no Moledo culmina com uma outra inauguração, desta feita da Galeria de exposições temporárias, que tem patente a mostra "Moledo de outros tempos".

Celebração do 10.º aniversário do Coro Municipal da Lourinhã

Enquadrado nas Festas do Concelho, o 10.º aniversário do Coro Municipal da



Lourinhã é um importante marco na vida de uma das mais emblemáticas formações musicais concelhias, que atuou pela primeira vez a 25 de junho de 2004.

A data vai ser comemorada da melhor forma que o Coro, respetivo maestro e cantores conhecem, ou seja com muita música. A sessão comemorativa do aniversário decorre no dia em que se assinala o 10.º

aniversário, com um pequeno concerto evocativo da primeira atuação do grupo, às 21h30, no Centro Cultural Dr. Afonso Rodrigues Pereira.

No mesmo local, meia hora antes, é inaugurada a mostra "10 anos - Tantas vozes...", que fica patente no átrio deste equipamento cultural até ao dia 5 de julho. No decurso da mostra vai ser possível visionar vários vídeos com as

atuações do grupo, estando ainda programado um ciclo de cinema em torno da temática da música.

A 29 de junho, o auditório da Associação Musical e Artística Lourinhãense recebe, às 16h30, o concerto do 10.º aniversário do Coro Municipal da Lourinhã que atua, em conjunto, com o Coro da Assembleia da República.

Dia Mundial da Criança foi um sucesso

Centenas de crianças encheram no passado dia 1 de junho a Praça José Máximo da Costa, que acolheu as comemorações do Dia Mundial da Criança. A alegria, e boa

disposição foi uma constante ao longo do dia, onde não faltaram insufláveis, jogos tradicionais, modelagem de balões e pinturas faciais, houve ainda aulas de yoga e de

zumba, animação de rua, passeios a cavalo, e demonstração de meios da Guarda Nacional Republicana. Tornou-se assim um dia inesquecível para os petizes.



Publicidade

TIPOGRAFIA
realgráfica
realgrafica@sapo.pt

Rua da Misericórdia, 14
Telef. / Fax 262 605 991
2540-BOMBARRAL



Publicidade

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

António Sarreira Onofre
Mediador

Aposte numa equipa experiente para trabalhar em exclusivo com marcas de confiança.

Seguros e Crédito Habitação.
Com as melhores condições e preços.

onofre.fidelidademundial@gmail.com
Rua Dr. Carlos Luís Reis Silva, 1º A - 2530-102 LOURINHÃ
Tlm. 917 275 120 | Tel./Fax 261 414 386



Publicidade

THF
Teresinha Heliodoro
Filipa dos Santos
Advogadas

Rua 25 de Abril, 21, 1º Esq. 2550-165 Cadaval
Tel. 262 696 910/262 085 021 Fax. 262 085 041

Clube Naval de Peniche inaugurou nova sede

“Um clube náutico digno da cidade”

O Clube Naval de Peniche, fundado em 1956, tem casa nova. A inauguração oficial da nova sede, junto ao cais das gaivotas decorreu no passado dia 1, numa cerimónia presidida pelo Chefe de Estado-maior da Armada, Almirante Luís Macieira Fragoso.

Luísa Inês

O novo edifício, agora inaugurado, orçado em cerca de 300 mil euros, dos quais cerca de 180 mil euros de participação comunitária, vem responder a uma necessidade e a um sonho antigo da instituição, que finalmente é concretizado. A cerimónia de inauguração contou com inúmeros convidados, tendo as instalações sido benzidas pelo Padre Diogo Correia, da Paróquia de Peniche, depois do momento formal de descerramento da placa evocativa do momento pelo Chefe de Estado-maior da Armada. O novo edifício foi incluído na candidatura de regeneração urbana da

cidade de Peniche, numa parceria que envolveu o Município de Peniche e mais de uma dezena de outras instituições e que contemplou apoios comunitários a diversas obras de regeneração urbana na zona histórica da cidade.

Neste dia de festa para a instituição, o presidente da direção, Francisco Silva, lembrou que a construção da nova sede social do CNP foi “um processo longo que transita da anterior direção e que agora representa a concretização de um sonho, num novo espaço condigno e que tem agora excelentes condições para servir os seus associados e a cidade de Pe-

niche”, afirmou. Este responsável referiu ainda que o CNP tem associados de várias zonas do País e tem desenvolvido ao longo de mais de cinco décadas de existência um conjunto de atividades náuticas que vão desde a prática da vela, pesca desportiva, mergulho em apneia, etc.

Durante a sessão, o Chefe de Estado-maior da Armada, considerou ser uma “honra” para a Marinha presidir a este acto inaugural felicitando o CNP pela obra, numa altura em que “o mar voltou a ser um desígnio nacional para o país”.

Por sua vez, António José Correia, presidente da



CMP destacou a “dimensão humana e de desenvolvimento local” desta instituição, considerando tratar-se de uma coletividade “dinâmica e que muito tem contribuído para o fomento da ligação de Peniche ao mar”. O autarca considerou ainda que esta experiência de parceria do Programa de

Ação para a regeneração urbana da cidade e que contemplou 15 projetos e oito entidades, num investimento global na ordem dos 10 milhões de euros, “deve ser uma experiência com continuidade, nomeadamente no âmbito do desígnio local do mar”, desafiou.

A encerrar a sessão, usou da palavra o presidente da assembleia-geral do CNP. Carlos Mota, que lembrou o esforço dos dirigentes desta instituição na “concretização desta obra”, reafirmando que “o futuro do país e desta comunidade passa pelo mar”.

Primeira etapa da maior maratona moto-turística da Europa terminou em Peniche

Portugal de lés-a-lés juntou cerca de 1500 motas em Peniche

A população de Peniche teve oportunidade de assistir, no passado dia 8, à chegada dos cerca de 1.500 motociclistas inscritos no ‘Portugal de Lés-a-Lés’, que este ano teve como percurso o litoral do País, fazendo a ligação entre Lagoa, no Algarve e Vila Nova de Gaia. A prova, que bateu este ano um recorde de inscrições, é maior maratona moto-turística da Europa, promovida pela Federação de Motociclismo de Portugal e vai já na sua 16ª edição. Este ano a maratona decorreu entre os dias 7 e 9, tendo a primeira etapa terminado em Peniche no dia 8.

No total, a 16.ª edição da maratona atravessou «mais de vinte concelhos, entre os quais Peniche que nunca assistiram ao Lés-a-Lés», afirmou à chegada a esta cidade Ernesto Brochado, da Comissão de Mototurismo da Federação de Motociclismo de Portugal (FMP), entidade promotora da iniciativa. Na recepção a esta iniciativa esteve também a Associação de Motociclismo de Peniche que apoiou o evento, para além do Município de Peniche.

Além de, «pela primeira vez, explorar apenas o litoral», a maratona adota um trajeto que foi concebido para «fugir às complicações do trânsito, através das mais pitorescas estradas nacionais, municipais e mesmo alguns troços de terra batida, replicando as ligações rodoviárias de há um século», explicou a organização. Viajando a uma velocidade média de 50 quilómetros por hora, fugindo dos maiores centros urbanos e privilegiando locais menos populosos, a edição de 2014 da maratona mototurística contou este ano com a participação de cerca de 1.500 pilotos, dos quais mais de uma centena de nacionalidade espanhola. Sem competição, nem classificações, o evento «Portugal de Lés-a-Lés» visa «promover o potencial turístico do país», afirmou Ernesto Brochado, salientando que os participantes na prova regressam, frequentemente, aos locais pelos quais passaram durante a prova e não conheciam.

Luísa Inês



Resultados Campanha Banco Alimentar

Crise reduziu donativos

A última campanha do Banco Alimentar Contra a Fome, realizada no fim-de-semana de 31 de maio e 1 de junho ficou marcada pela redução dos donativos quer no país, quer na região, onde a campanha foi promovida pelo BAO Banco Alimentar do Oeste.

A população dos oito concelhos abrangidos pelo Banco Alimentar do Oeste contribuiu com pouco mais de 56 toneladas de bens alimentares, valores que representam um decréscimo de cerca de 10 toneladas em relação à campanha de maio de 2013, altura em que foram recolhidos 67.600 kg. Em relação à última campanha, realizada em dezembro, registou-se uma redução ainda maior, na ordem das 20 toneladas, bem como uma menor adesão de voluntários a esta causa.

Esta redução significa assim que a crise está a afectar as famílias que, apesar de ajudar, contribuem com menos bens alimentares e vem confirmar a “deterioração das condições económicas e, em particular, a contração do rendimento disponível das famílias portuguesas”, referiu o BAO em comunicado.

No concelho de Peniche também se registou uma descida no total de bens doados, em mais de uma tonelada de alimentos. Assim, na campanha deste ano foram recolhidos 7.702 kg de alimentos e em 2013, na mesma campanha de maio, os bens alimentares doados foram de 8.450 kg. Dos oito concelhos da região, foi nas Caldas da Rainha que se registaram os melhores resultados, com mais de 15 toneladas de bens alimentares (15.355kg), seguindo-se os concelhos de Alcobaca (12.356 kg) e da Lourinhã (8.313 kg).

Na região, estes resultados, que revelam um decréscimo de 15% em relação à campanha homóloga do ano anterior, justificam-se, de acordo com a direcção do BAO que “se registou menor presença de consumidores nas lojas, fruto de diversos eventos musicais, desportivos e de ter sido o primeiro fim-de-semana de bom tempo”. Aos mesmos motivos o BAO atribui a ausência de muitos voluntários. No entanto, os responsáveis do BAO consideram que os mesmos “mostram que os portugueses continuam a apoiar de forma significativa uma iniciativa em



que acreditam e que os mobiliza, destinada a minorar as carências alimentares com que muitas famílias se debatem”.

Os bens alimentares agora doados, juntamente com os excedentes alimentares recolhidos diariamente junto dos produtores e comerciantes, bem como as doações feitas por empresas do ramo alimentar, serão distribuídos, através de 60 instituições de solidariedade social da região, abrangendo cerca de 9.000 pessoas com carências alimentares comprovadas, sob a forma de cabazes ou de refeições confeccionadas.

Luísa Inês

Para o sector das Pescas em Peniche

Campanha da ACT

A cidade de Peniche, com um dos portos de pesca mais importantes do País, foi a cidade escolhida pela Autoridade para as Condições do Trabalho para fazer o lançamento oficial de uma nova Campanha para a Melhoria das Condições na Pesca. A campanha visa combater riscos profissionais e regularizar as relações laborais num setor cuja taxa de incidência de risco é, em média, superior 1,7 vezes às dos outros sectores.

Lúisa Inês

A apresentação decorreu no passado dia 15 de maio, no Auditório da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, em Peniche, durante um seminário que reuniu mais de duas centenas de representantes do setor oriundos de todo o País. A Sessão de Abertura foi presidida pelo Secretário de Estado do Emprego, Octávio Oliveira e contou com a presença do Vice-Presidente do Município, Jorge Amador, do Inspetor Geral da ACT, Pedro Pimenta Braz e do Diretor Geral da Autoridade Ma-

rítima, Cunha Lopes, entre outras personalidades e representantes dos Parceiros sociais e institucionais, bem como diversos técnicos do setor da pesca.

A Campanha agora lançada pela ACT irá avançar nos vários portos de pesca do País, com diversas ações de sensibilização e irá encerrar em 2015. De acordo com Pedro Pimenta Braz, Inspetor Geral da ACT "está é uma iniciativa inédita no setor que visa promover a melhoria das condições de trabalho, a redução da sinistralidade laboral e das doenças pro-

fissionais e a regularização das relações de trabalho, contando com o envolvimento e participação dos principais atores sociais e profissionais, o que acontece pela primeira vez", afirmou este responsável.

No âmbito desta campanha, durante a sessão foi assinado um protocolo estabelecido entre a ACT e as principais Associações Representativas dos Empregadores e dos Trabalhadores, e de Parceiros Institucionais, documento que foi homologado pelo Secretário Estado do Emprego. Em debate estive-



ram questões associadas à segurança marítima, higiene e segurança no trabalho e a formação profissional no setor, num seminário onde se evidenciou o esforço realizado, nos últimos, anos na melhoria da oferta formativa dirigida aos profissionais da pesca. Assim, de acordo com Eduardo Fonseca, diretor do Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar FORMAR em 2013, "foram certificados 9.500 profissionais

do setor por este centro".

De referir que, de acordo, com as Estatísticas da Pesca 2012, do INE, verifica-se que a maioria dos acidentes de trabalho no setor está relacionada com a atividade da faina, constatando-se, que ocorrem mais vítimas mortais em naufrágios. Entre 2010 e 2012, ocorreram 28 mortos e mais de 3.500 feridos, resultando em cerca de 103.500 dias de trabalho perdidos contexto que, entre

outros, determina a oportunidade desta campanha.

Esta campanha visa, por isso, desenvolver formas de participação dos parceiros sociais do setor e de outras instituições nele especificamente envolvidas bem como desenvolver condições para o cumprimento das obrigações legais com vista à redução da sinistralidade laboral e das doenças profissionais e à regularização das relações de trabalho.

Publicidade

Publicidade

Dr. Paulo Cenicante
Dr^a Sara Silva
Oftalmologistas

Informam todos os seus pacientes que deixaram de dar consultas no Bombarral encontrando-se na

SAÚDE XXI
INSTITUTO MÉDICO
Em Caldas da Rainha

Marcações - 262 889 400

Rua Padre António Emílio, 12
(Por detrás da Igreja Paroquial) **CALDAS DA RAINHA**

INSTITUTO MÉDICO
SAÚDE XXI

Oftalmologia

Dr. Paulo Cenicante **Dr^a Joana Ferreira**
Dr. João Paulo Cunha **Dr. Arnaldo Santos**
Dr. Luís Hipólito **Dr. Filipe Rito**
Dr. Duarte Amado **Dr^a Sara Silva**

Marcações - 262 889 400

Rua Padre António Emílio, 12
(Por detrás da Igreja Paroquial) **CALDAS DA RAINHA**

Dia Nacional do Pescador comemorado em Peniche

Mulheres da Ribeira homenageadas pelo Município

No passado dia 31 de maio celebrou-se o Dia Nacional do Pescador. Instituído em 1997, para assinalar o novo regime jurídico do contrato individual de trabalho na pesca, a data tem sido sempre assinalada em Peniche com diversas atividades de homenagem aos Homens do Mar.

Este ano não foi exceção, com as comemorações a decorrerem no dia 1 de junho, domingo, com diversas iniciativas, desde um colóquio sobre os desafios para o futuro das pescas, um almoço convívio com pescadores, um espetáculo de fados com António Zeferino e Emanuel Soares e ainda uma eucaristia de homenagem aos pescadores já falecidos.

Um dos pontos altos das comemorações foi a homenagem do Município de Peniche às Mulheres da Ribeira pelo seu contributo ao engrandecimento desta comunidade piscatória. O local escolhido para a homenagem foi precisamente a Ribeira Velha da cidade,

durante uma tarde de animação e festa, onde foram homenageadas cinco mulheres que actualmente ainda desenvolvem a atividade de tratamento de pescado nos armazéns do Porto de Peniche.

A decisão de homenagear as Mulheres da Ribeira foi aprovada, por unanimidade, pela Câmara Municipal de Peniche, em reunião do executivo no passado dia 19 de maio. Nessa deliberação, a autarquia recorda que "até à década de 70 do século passado, o centro económico da então Vila de Peniche localizou-se na chamada Ribeira Velha. A zona de maior atividade era, nessa altura, o cais e a rampa de acostagem de apoio à extensa

frota de pesca penicheira, composta por pequenas embarcações que se dedicavam à pesca do cerco e, principalmente, à captura de sardinha; contingente, mais tarde reforçado com uma importante frota que trabalhava a arte dos apalhos de anzóis".

Durante muitos anos, "as Mulheres da Ribeira eram a força que movimentava toneladas de pescado que era tratado e encaminhado para os mercados. Nos tempos de hoje e, em comparação com um passado não muito longínquo, são já poucas as mulheres que tratam o peixe nos armazéns do porto de pesca. Sendo ainda dura a profissão que exercem, não será comparável à dureza



daqueles outros tempos", destaca a Câmara Municipal na deliberação que sustenta esta homenagem.

Nas comemorações deste ano do Dia Nacional do Pescador, a Câmara Municipal de Peniche, "simbolizando todas essas mulheres memoráveis, que através dos tempos foram desempenhando tão ingratas mas importantes tarefas,

decidiu homenagear cinco mulheres que atualmente ainda desenvolvem esta atividade, pretendendo deste modo homenagear nestas Mulheres da Ribeira as muitas centenas que trabalharam na Ribeira Velha e/ou no novo porto de pesca".

As mulheres homenageadas são: Ilda Maria Nobre Barqueiro Nunes –

nascida em 1953, trabalha há 40 anos; Maria Delmira Bandeira Sabino – nascida em 1943, trabalha há 55 anos; Maria do Rosário Codinha Silvério Farricha – nascida em 1946, trabalha há mais de 40 anos; Mariana Rita dos Reis Teixeira Barqueiro – nascida em 1953, trabalha há 40 anos; Virgínia Maria Penteado Paulino – nascida em 1952, trabalha há 32 anos.

1,3 Milhões de euros vão ajudar a fazer da Berlenga um exemplo de gestão de uma área protegida

Projeto LIFE foi apresentado nas Berlengas

Em 2018, o arquipélago das Berlengas quer ser um caso exemplar de gestão de uma área protegida. Até lá, vão ser gastos mais de um milhão e 300 mil euros, numa parceria que envolve uma ONG, uma instituição estatal, a autarquia e uma universidade, para tornar a ilha um verdadeiro santuário natural.

No passado dia 5, comemorou-se o Dia Mundial do Ambiente. Em Peniche a data foi assinalada com uma visita governamental à ilha da Berlenga, local onde vai ser desenvolvido um projeto que tem como principal objetivo tornar o arquipélago das Berlengas num exemplo de turismo sustentável e desenvolvimento económico responsável, através da integração de todas as atividades económicas com os valores naturais aí existentes. A apresentação oficial do projeto contou com a presença do Secretário de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, entre outros responsáveis do ICNF, SPEA, CMP e de várias universidades.

Coordenado pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), o projeto LIFE + Berlengas, cujos trabalhos estão já na fase de arranque, resulta de uma parceria que junta, para além da SPEA, o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, a Câmara Municipal de Peniche e a Faculdade de Ciências e

Humanas da Universidade Nova de Lisboa. A ideia é aliar desenvolvimento sustentável, turismo responsável e conservação dos valores naturais da Reserva Natural das Berlengas num exemplo de gestão de uma Área Protegida.

Ao longo do projeto será realizada a avaliação da capacidade de carga das Berlengas e serão dadas recomendações para a exploração sustentável dos seus recursos naturais. Serão colocadas em prática ações de mitigação de capturas acidentais de aves marinhas em artes de pesca, bem como de controlo das espécies de mamíferos introduzidos pelo Homem e plantas invasoras, fatores que ameaçam as espécies de aves marinhas mais emblemáticas, como o airol. Espera-se ainda uma forte campanha de divulgação, utilizando as mais recentes tecnologias para promover as Berlengas como um destino europeu de topo.

Com um investimento global de 1 milhão 380 mil euros, dos quais cerca de 50% são cofinanciados pela Comissão Europeia, o projeto vai ajudar a repor valores naturais do arquipélago. Tal como outros projetos semelhantes levados a cabo pela SPEA e seus parceiros, além dos fundos que entram no País vindos de Bruxelas, é feito um investimento substancial que visa o benefício das comunidades locais e a sustentabilidade das ações de



Conservação da Natureza.

Recorde-se que o projeto LIFE+ Berlengas "Conservação das espécies e habitats ameaçados da Zona de Proteção Especial (ZPE) das Berlengas através da sua gestão sustentável" foi um dos cinco projetos recém aprovados para Portugal, no âmbito do Programa LIFE+ da União Europeia.

Luísa Inês

JORNAL ÁREA OESTE
MAGAZINE DE INFORMAÇÃO REGIONAL

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial do Jornal "Área Oeste".

Todos os anúncios deste jornal (particulares ou comerciais) são propriedade do editor podendo apenas ser divulgados por terceiros mediante autorização específica por escrito.

O Área oeste limita-se a publicar anúncios particulares e comerciais confiante na boa fé de quem contrata este serviço. Assim o Área Oeste não se responsabiliza pela veracidade ou qualidade dos anúncios publicados.

O seu, o meu, o NOSSO JORNAL REGIONAL

Ficha Técnica

Propriedade, editor e composição PROMOESTE - Promoção e Publicidade, Lda. Pessoa Colectiva N.º 502 409 029 Depósito Legal N.º 299913/09 Registo no Ministério da Justiça N.º 116 608 Capital Social: 5.000,00 euros Directora Filipa F. Santos Redacção Luísa Inês Adolfo Pereira Cláudia Fialho Colaboradores José Victor Silva Luís Pina Pinto de Carvalho Ricardo Miguel João Reis Joana Mendes Carlos Segadães Rute Correia João Carlos Barreiras Duarte José Levy Soeiro Tiago Gonçalves Nelson Rosa Rogério Cação Anabela Sá Adriano Cruz Marta Franco Tiago Ribeiro Departamento Comercial José António Fernandes Margarida Alves Sede, Redacção e Publicidade Rua do Comércio, 30 - 1.º D.º Apartado 14 - 2540-076 Bombarral Telefone 262 604 659 Telefax 262 601 007 E-mail areaoeste@gmail.com Paginação Mário António Pereira Impressão FIG - Indústrias Gráficas, S.A. Rua Adriano Lucas 3020-265 Coimbra Telefone 239 499 922 Fax 239 499 981 Assinaturas 10 Euros - nacional - 15€ internacional (IVA incluído) Número Avulso 0,50 Euros (IVA incluído) Publicidade Preços de tabela Mensal Tiragem 6.000 média mensal

As opiniões expressas nos artigos são de inteira responsabilidade dos autores e podem não coincidir com as do Jornal "Área Oeste"

Durante os meses de junho e Julho

Município de Peniche promove visitas guiadas pelo património

Nos meses de junho e julho, o Município de Peniche promove visitas guiadas gratuitas pelo Património Histórico-Cultural concelhio. Propõem-se dois percursos pedestres alternativos, um em Peniche e outro em Atouguia da Baleia com início no Posto de Turismo de Peniche e no Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia, respetivamente.

Assim, no Núcleo Histórico de Peniche de Baixo e Fortaleza de Peniche as visitas realizam-se nos dias 6 e 20 de junho, 4 e 18 de julho. O percurso inclui visitas à Escola Municipal de Renda de Bilros de Peniche; ao Largo 5 de outubro; à Avenida do Mar / Ribeira Velha / Forte das Cabanas (Séc. XVII); Fortaleza de Peniche (Séc. XVI-XVII) e visita ao Museu Mu-

nicipal de Peniche. A visita ao Museu Municipal é livre, implicando o pagamento de ingresso respetivo.

Na vila de Atouguia da Baleia, o percurso do Centro Interpretativo e Centro Histórico da Vila, as visitas realizam-se nos dias 13 e 27 de junho, 11 e 25 de julho. Este percurso inclui uma visita ao Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia e Igreja de S. José (séc. XVIII); à Igreja da Mi-

sericórdia de Atouguia da Baleia (Séc. XVII); ao Largo de S. Leonardo / Muralhas do Castelo de Atouguia da Baleia (Séc. XII) / Pelourinho (Séc. XVI); Igreja de S. Leonardo (Séc. XIV); Largo de Nossa Senhora da Conceição / Cruzeiro / Touril (Séc. XVIII); Igreja de Nossa Senhora da Conceição (Séc. XVII) e Fonte Gótica (Séc. XIV).

Com uma duração prevista de duas horas, as vi-



sitas terão lugar nas tardes de sexta-feira, com início pelas 15h00. Esta atividade

é gratuita e aberta a todos os interessados. As visitas têm lugar com o mínimo de

cinco participantes, sendo aconselhável inscrição prévia.

Luísa Inês

Publicidade



Empresa recomendada pela Associação Nacional de Empresas Lutuosas

Agência Guerra

1962

Funerais, Cremações e Trasladações para todo o país e estrangeiro.

"Dou o meu melhor por si."

Porquê a Agência Guerra?

- ✓ Preço mínimo garantido
- ✓ Melhor atendimento
- ✓ Condições de pagamento com 0% juros
- ✓ Tratamos dos subsídios de funeral
- ✓ Acompanhamento pós-funeral
- ✓ Orçamento gratuito
- ✓ Serviço ao domicílio
- ✓ Apoio jurídico e psicológico gratuito

Protocolos estabelecidos com:





Condições especiais para associados



Tel.: 262 601 701 / 966 004 372 - Fax: 262 601 704
Avenida Inocência Cairel Simão, Lt 3 R/c - Bombarral

www.funerariaguerra.pt
facebook /agenciaguerra

Cilinha Guerra

Agradecimento



Anabela Rosa Sobral Vitorino
 49 ANOS
 Bombarral
 N: 09/02/1965 * F: 15/06/2014

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Serviço Permanente 966 004 372 *Agência Guerra*

Agradecimento



Ângela da Conceição
 95 ANOS
 Pó
 N: 06/12/1918 * F: 13/06/2014

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Serviço Permanente 966 004 372 *Agência Guerra*

Agradecimento



Ludgero Duarte Abreu Henriques
 57 ANOS
 Barrocalvo
 N: 06/04/1957 * F: 09/06/2014

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Serviço Permanente 966 004 372 *Agência Guerra*

Agradecimento



Fernando Manuel Rosa Henriques
 51 ANOS
 Delgada
 N: 22/10/1962 * F: 06/06/2014

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Serviço Permanente 966 004 372 *Agência Guerra*

Agradecimento



Henrique António Costa Rodrigues
 74 ANOS
 Caldas da Rainha
 N: 09/07/1939 * F: 05/06/2014

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Serviço Permanente 966 004 372 *Agência Guerra*

Agradecimento



Manuel Monteiro Bernardino
 83 ANOS
 Pó
 N: 02/11/1930 * F: 02/06/2014

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Serviço Permanente 966 004 372 *Agência Guerra*

Agradecimento



José Francisco
 (José Dias)
 91 ANOS
 Barçaiais
 N: 13/02/1923 * F: 31/05/2014

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Serviço Permanente 966 004 372 *Agência Guerra*

Agradecimento



Luís Tavares Gomes
 80 ANOS
 Azambujeira dos Carros
 N: 18/01/1934 * F: 29/05/2014

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Serviço Permanente 966 004 372 *Agência Guerra*

Agradecimento



Eduardo Manuel Pereira Silva
 29 ANOS
 Salgueiro
 N: 04/06/1984 * F: 28/05/2014

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Serviço Permanente 966 004 372 *Agência Guerra*

Agradecimento



Eunice dos Santos Fernandes Lopes
 92 ANOS
 Cintrão
 N: 13/02/1922 * F: 26/05/2014

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar. Em especial agradece ao "Lar da Columbeira", à D. Palmira e funcionárias, todo o carinho e apoio prestados à sua ente querida.

Serviço Permanente 966 004 372 *Agência Guerra*

Agradecimento



Casimiro Carlos da Silva
 82 ANOS
 Roliça
 N: 17/08/1931 * F: 22/05/2014

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Serviço Permanente 966 004 372 *Agência Guerra*

Agradecimento



Lídia da Conceição Pereira dos Reis
 92 ANOS
 Vermelha
 N: 11/02/1922 * F: 20/05/2014

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Serviço Permanente 966 004 372 *Agência Guerra*

Agradecimento



Joaquim Ribeiro Pereira
 75 ANOS
 Bombarral
 N: 10/10/1938 * F: 17/05/2014

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Serviço Permanente 966 004 372 *Agência Guerra*

Agradecimento



António da Silva Fernandes
 66 ANOS
 São Mamede
 N: 20/03/1948 * F: 15/05/2014

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Serviço Permanente 966 004 372 *Agência Guerra*

Agradecimento



António da Silva Fernandes
 66 ANOS
 São Mamede
 N: 20/03/1948 * F: 15/05/2014

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Serviço Permanente 966 004 372 *Agência Guerra*

CADAVAL
Marília de Jesus Vela Ramos
N. 04.05.1927 - F. 08.05.2014

Agradecimento

Seu filho, nora, neto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar. Em especial agradecem ao "Centro Social e Paroquial de Lamas - Rocha Forte" todo o apoio e carinho prestados à sua ente querida.

Agência Funerária S. Sebastião, Lda.
Loja do Cadaval
Rua Dr. Rui Soares Branco nº22 - 262 698 426
Bombarral - Telef. 262 604 986

VALE CÔVO
Domicília Ribeiro Filipe
N. 27.07.1928 - F. 13.05.2014

Agradecimento

Seu marido, filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Agência Funerária S. Sebastião, Lda.
Praça José Pereira de Carvalho Nº 2
(Largo da Igreja) Bombarral - Telef. 262 604 986

CADAVAL/D. DURÃO
Maria da Glória
N. 15.03.1920 - F. 15.05.2014

Agradecimento

Suas filhas, genros, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar. Em especial agradecem ao "Lar Nossa Senhora da Conceição - Santa Casa Misericórdia do Cadaval" todo o apoio e carinho prestados à sua ente querida.

Agência Funerária S. Sebastião, Lda.
Loja do Cadaval
Rua Dr. Rui Soares Branco nº22 - 262 698 426
Bombarral - Telef. 262 604 986

CARVALHAL
Artur Mendes Duarte
N. 20.09.1933 - F. 16.05.2014

Agradecimento

Seus filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Agência Funerária S. Sebastião, Lda.
Praça José Pereira de Carvalho Nº 2
(Largo da Igreja) Bombarral - Telef. 262 604 986

A-DOS-RUIVOS
Francisco Boaventura Lopes Horta
N. 14.07.1931 - F. 18.05.2014

Agradecimento

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Agência Funerária S. Sebastião, Lda.
Praça José Pereira de Carvalho Nº 2
(Largo da Igreja) Bombarral - Telef. 262 604 986

BOMBARRAL
Adriano Rui Pinho Lopes
N. 14.11.1971 - F. 24.05.2014

Agradecimento

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Agência Funerária S. Sebastião, Lda.
Praça José Pereira de Carvalho Nº 2
(Largo da Igreja) Bombarral - Telef. 262 604 986

SANGUINHAL
Maria Olímpia Henriques Rosa
N. 08.06.1936 - F. 27.05.2014

Agradecimento

Seus filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Agência Funerária S. Sebastião, Lda.
Praça José Pereira de Carvalho Nº 2
(Largo da Igreja) Bombarral - Telef. 262 604 986

CASAL MOINHO/M. DOS FERREIROS
Orlando Rego da Silva
N. 22.12.1971 - F. 02.06.2014

Agradecimento

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Agência Funerária S. Sebastião, Lda.
Praça José Pereira de Carvalho Nº 2
(Largo da Igreja) Bombarral - Telef. 262 604 986

VALE CÔVO
Joaquim Augusto Nicolau
N. 06.02.1927 - F. 06.06.2014

Agradecimento

Suas filhas, genros, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Agência Funerária S. Sebastião, Lda.
Praça José Pereira de Carvalho Nº 2
(Largo da Igreja) Bombarral - Telef. 262 604 986

BOMBARRAL
José Maria Carvalho
(Zé Cabra)
N. 15.10.1933 - F. 08.06.2014

Agradecimento

Sua esposa, filhos, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Agência Funerária S. Sebastião, Lda.
Praça José Pereira de Carvalho Nº 2
(Largo da Igreja) Bombarral - Telef. 262 604 986

BOMBARRAL
Nazaré da Conceição
N. 14.05.1922 - F. 11.06.2014

Agradecimento

Seus sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Agência Funerária S. Sebastião, Lda.
Praça José Pereira de Carvalho Nº 2
(Largo da Igreja) Bombarral - Telef. 262 604 986

BOMBARRAL
Nazaré da Conceição
N. 14.05.1922 - F. 11.06.2014

Agradecimento

Seus sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Agência Funerária S. Sebastião, Lda.
Praça José Pereira de Carvalho Nº 2
(Largo da Igreja) Bombarral - Telef. 262 604 986



AGÊNCIA FUNERÁRIA S. SEBASTIÃO, LDA.



49 anos de
Experiência

Funerais/Trasladações/Cremações

Tratamos de todos os assuntos referentes a subsídios de funeral Preços sem concorrência - Facilidades de pagamento

LOURINHÃ: R. Almirante Reis, 5 (R. Grande) - Telef. 261 411 839 | **BOMBARRAL:** Praça José Pereira de Carvalho, Nº2 (Largo da Igreja)
Telef. 262 604 986 - Fax 262 608 271 - Tlms. 916 781 741 - 919 056 541 | **CADAVAL:** Rua Dr. Rui Soares Branco nº 22 - Telef. 262 698 426

Mail: s.sebastiao@iol.pt

www.funerariassebastiao.com



Câmara Municipal da Lourinhã

Edital

Nº38/2014

—JOÃO DUARTE ANASTÁCIO DE CARVALHO, na qualidade de Presidente da Câmara e em representação do MUNICÍPIO DE LOURINHÃ;

— TORNA PÚBLICO QUE, nos termos do Decreto-Lei número 273/2009, de 01 de outubro, foi celebrado no dia 29 de maio de 2014, o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo nº 04/2014 com a Associação denominada "NÚCLEO SPORTINGUISTA DA LOURINHÃ" – Época 2013-2014 e que a seguir se reproduz:

Entre:

PRIMEIRO: JOÃO DUARTE ANASTÁCIO DE CARVALHO, casado, natural de Lourinhã e residente no lugar e freguesia de Santa Bárbara, concelho de Lourinhã, que outorga na qualidade de Presidente da Câmara e em representação do MUNICÍPIO DE LOURINHÃ, conforme consta da Ata da instalação da Câmara Municipal de Lourinhã, para o quadriénio 2013/2017, pessoa coletiva de direito público número 502 177 101, com sede na Praça José Máximo da Costa, nesta vila, freguesia e concelho, no uso dos poderes que lhe são conferidos pela alínea a), do nº 1 e pela alínea f), do nº 2, do artº 35º, do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12/08, por delegação de competências, nos termos de deliberação de Câmara realizada em 24/10/2013, conforme foi verificado pela ata consultada na presente data no sítio desta Câmara www.cm-lourinhã.pt sendo adiante designado como primeiro outorgante; e

SEGUNDO: VÍTOR MANUEL MOTA BATISTA, casado, natural da União de Freguesias de Lourinhã e Alaiá, concelho de Lourinhã, residente na Avenida Central, 247, Nº 11, no lugar de Casal Novo, dita União de Freguesias e concelho, contribuinte fiscal nº 177 111 641, titular do Biheto de Identidade com o número de identificação civil 6006330, emitido em 11/01/2005, pela OGRN-SIC de Lisboa e ANA NAFALDA DE JESUS RAMOS, que se declarou divorciada, natural da extinta freguesia de Campo Grande, atual freguesia de Alviela (proveniente da União de Freguesias de Alviela, São João de Brito e Campo Grande), concelho de Lisboa e residente na Rua Da Misericórdia, Nº 27, 1ª Frente, na vila de Lourinhã, União de Freguesias de Lourinhã e Alaiá, concelho de Lourinhã, contribuinte fiscal nº 193 224 925, titular de Cartão de Cidadão com o número de identificação civil 0694562 5227, emitido pela República Portuguesa, válido até 13/04/2016, que outorgam na qualidade de, respetivamente Presidente e Vice-Presidente da Direção, em nome e em representação da Associação Sem Fins Lucrativos denominada "NÚCLEO SPORTINGUISTA DA LOURINHÃ" e no uso dos poderes para o ato, conforme foi verificado pelas Fotócopias Conferidas das Atas das reuniões de Assembleia Geral nº 19, realizada em 14/12/2013 e nº 21, realizada em 15/03/2014, que se arquivam e passam a fazer parte integrante deste Contrato, pessoa coletiva 503 528 714, com sede na cidade Avenida Central, 247, Nº 11, no lugar de Casal Novo, dita União de Freguesias e concelho, sendo adiante designados por segundos outorgantes.

—É celebrado o presente Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, nos termos dos artºs 46º e 47º da Lei nº 52/07, de 19/01 (Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto), no que se refere ao apoio financeiro ao associativismo desportivo, conjugados com o Regime dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo previsto no Decreto-Lei nº 273/2009, de 01/10 e que se regerá de acordo com o disposto nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA (OBJETO DO CONTRATO):

1 - Constitui objeto do presente contrato a atribuição de apoio financeiro no âmbito do apoio destinado à divulgação do Concelho de Lourinhã, desenvolvimento da prática do Atletismo, com especial incidência para a formação de jovens atletas, englobando este projeto cerca de 14 atletas com idades compreendidas entre os 5 e os 44 anos (80% dos atletas têm idade entre os 5 e os 19 anos), o qual se reporta à Época 2013/2014, nos termos da candidatura apresentada pelo representado dos segundos outorgantes, ora anexa e que faz parte integrante do presente Contrato-Programa, que tem por objetivos:

1.1 - Desenvolver todas as atividades existentes no NSL, mantendo todos os escalões do clube nas competições em que estão inscritos, com especial incidência na formação e evolução desportiva dos jovens atletas.

a) Na vertente de lazer - privilegiar a iniciação dos jovens atletas na modalidade de atletismo, através da participação em diversas competições de âmbito local (Troféu Municipal de Atletismo, organizado pelo Município de Lourinhã) e regional (Campeonato Municipal de Atletismo - Estrada e Corte Misto, organizado pelo Município de Torres Vedras);

b) Na vertente da competição (rendimento) - privilegiar a formação de 11 atletas federados, com capacidade competitiva, capaz de integrar competições a nível federado, no âmbito regional e nacional, promovidas pela Associação de Atletismo de Lisboa e pela Federação Portuguesa de Atletismo e, também internacional, onde os resultados são o principal eio da sua formação.

1.2 - Aumentar no clube, o número de atletas em termos quantitativos e qualitativos.

2 - A execução do referido programa irá determinar a concretização das seguintes ações específicas:

2.1 - Participar com todos os escalões nas provas do Troféu Municipal de Atletismo, organizado pelo Município de Lourinhã;

2.2 - Participar em diferentes provas/competições de âmbito local, regional e nacional;

2.3 - Participar a nível federado nas diversas provas organizadas pela Associação de Atletismo de Lisboa e pela Federação Portuguesa de Atletismo;

3 - Estão excluídos do âmbito do presente Contrato iniciativas pontuais de relevante interesse desportivo promovidas pela representada dos segundos outorgantes, as quais poderão ser objeto de candidatura autónoma.

CLÁUSULA SEGUNDA (COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA): A comparticipação financeira a prestar pelo Município de Lourinhã ao Núcleo Sportinguista de Lourinhã para apoio à execução do programa de atividades referido na Cláusula Primeira do presente Contrato-Programa é correspondente ao valor total de 12.500,00 € (doze mil e quinhentos euros).

CLÁUSULA TERCEIRA (REGIME DA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA):

1 - A comparticipação financeira referida na Cláusula anterior será efetuada durante o prazo de execução deste Contrato-Programa, no valor de 12.500,00 € (doze mil e quinhentos euros), em 8 (oito) tranches iguais no valor de 1.562,50 € devendo os pagamentos em concreto, à representada dos segundos outorgantes, serem efetuados de maio a dezembro de 2014, entre o dia 25 e o último dia do mês a que respeitam.

2 - O encargo assumido pelo representado do primeiro outorgante fica condicionado a existência de fundos disponíveis no âmbito do disposto na Lei nº 8/2012, de 21/02 e no Decreto-Lei nº 127/2012, de 21/07, não havendo lugar a qualquer indemnização daí decorrente.

3 - A representada dos segundos outorgantes diligenciará junto da administração central ou de outras entidades, no sentido de obter mais apoios financeiros que possam complementar a boa execução do processo do contrato.

CLÁUSULA QUARTA (PRAZOS DE VIGÊNCIA E EXECUÇÃO):

—1 - O presente Contrato-Programa entra em vigor a partir da data da sua celebração e termina em dezembro de 2014, sem prejuízo de eventual revisão por acordo entre as partes contratantes.

CLÁUSULA QUINTA (DOTAÇÃO ORÇAMENTAL):

—1 - De acordo com a Cláusula anterior, a execução deste Contrato-Programa decorrerá no ano de 2014.

2 - A despesa a efetuar no corrente ano, no montante de 12.500,00 €, tem cabimento na dotação inscrita na classificação orgânica 0102 - Câmara Municipal, na classificação funcional 252, na classificação Económica 040701 - Instituições Sem Fins Lucrativos, na GOPS 2 Funções Sociais | 5.2 Desporto, recreio e lazer | 200650 Promoção do Concelho através de atividades desportivas | Act.: 2 Outras, cujo dotação inicial é de 428.679,39€, do orçamento de 2014.

3 - Para efeitos do cumprimento da Lei nº 8/2012, de 21/02 e do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21/06, é necessário a requisição oficial, juntando-se para o efeito a Informação de Compromisso número 16324/2014, datada de 21/05/2014 e a Ficha de Compromisso, datada de 26/05/2014, as quais fazem parte integrante deste Contrato.

4 - Os pagamentos em concreto à representada do segundo outorgante não poderão exceder o valor máximo no ano civil em curso.

5 - Das faturas ou documentos equivalentes deverá constar o número do compromisso válido e sequencial conforme o disposto na Lei nº 8/2012, de 21/02 e no Decreto-Lei nº 127/2012, de 21/07, sob pena de devolução imediata.

6 - Prevalece sobre o presente Contrato o previsto na Lei nº 8/2012, de 21/02, nos termos do seu artº 13º, obrigando-se as partes ao seu escrupuloso cumprimento.

CLÁUSULA SEXTA (OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO DE LOURINHÃ): O Município de Lourinhã obriga-se a:

1 - Verificar o exato cumprimento do programa de atividades de desenvolvimento desportivo que justificou a celebração do presente Contrato-Programa, procedendo ao acompanhamento, controlo e avaliação da sua execução financeira, com a observância do disposto no artº 19º do Decreto-Lei nº 273/09, de 01/10;

2 - Analisar e aprovar as propostas de alteração à programação financeira e ao programa de atividades ou ao projeto;

3 - Controlar e fiscalizar o cumprimento de todos os aspetos financeiros, técnicos e legais necessários com uma periodicidade trimestral;

4 - Processar os quantitativos financeiros previstos neste Contrato-Programa.

CLÁUSULA SÉTIMA (OBRIGAÇÕES DO NÚCLEO SPORTINGUISTA DA LOURINHÃ): A representada dos segundos outorgantes obriga-se a:

1 - Executar o programa de atividades de desenvolvimento desportivo e o orçamento apresentados ao representado do primeiro outorgante, que constituem o objeto do presente Contrato-Programa, de forma a atingir os objetivos expressos naquele programa;

2 - Cooperar com o representado do primeiro outorgante no acompanhamento, controlo e avaliação do exato e pontual cumprimento do presente Contrato-Programa, prestando todas as informações, bem como apresentar comprovativos da efetiva realização da despesa acerca da sua execução sempre que solicitados pelos serviços responsáveis para o efeito.

3 - Apresentar Relatórios semestrais que demonstrem o desenvolvimento do Projeto;

4 - Apresentar, no prazo de 30 dias a contar da data de conclusão do Programa de Desenvolvimento Desportivo, um Relatório Final de Execução das Atividades Desenvolvidas, onde conste a comparação entre os custos estimados e efetivamente realizados e respetivos documentos comprovativos das despesas efetuadas, a análise dos objetivos e das finalidades específicas traçadas e alcançadas e os documentos contabilísticos previstos na legislação aplicável, nomeadamente no regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo, abreviadamente designadas por ESNL.

5 - Respeitar todos os prazos predeterminados, nomeadamente o prazo de execução deste Contrato-Programa e o prazo de entrega do Relatório Final de Execução das Atividades Desenvolvidas.

CLÁUSULA OITAVA (MORA E INCUMPRIMENTO):

1 - O incumprimento por parte da representada dos segundos outorgantes das obrigações referidas nos números 1, 2 e 3, da Cláusula anterior, salvo por razões devidamente fundamentadas, implicará a suspensão das comparticipações financeiras do representado do primeiro outorgante até que as informações sejam prestadas.

2 - O incumprimento do disposto nos números 1, 2 e 3, da Cláusula anterior por razões não fundamentadas concede ao representado do primeiro outorgante o direito de resolução do contrato.

3 - O atraso da representada dos segundos outorgantes no cumprimento do prazo de execução fixado no presente Contrato-Programa concede ao representado do primeiro outorgante o direito de fixar novo prazo de execução, o qual, se novamente violado por facto imputável à representada dos segundos outorgantes, concede ao representado do primeiro outorgante o direito de resolução do presente Contrato-Programa, mas as quantias que já tiverem sido pagas a título de comparticipação só lhe devem ser restituídas na medida em que a realização do objeto do contrato ficar comprometido.

4 - O atraso da representada dos segundos outorgantes no cumprimento do prazo de entrega do Relatório Final de Execução das Atividades Desenvolvidas, constitui impedimento para a apresentação de novo pedido de candidatura por parte da representada dos segundos outorgantes num período a estabelecer pelo Órgão Executivo.

5 - O incumprimento calhoso do Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo, por parte da representada dos segundos outorgantes, confere ao representado do primeiro outorgante o direito de reaver todas as quantias pagas, quando se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais do programa.

6 - Nos demais casos não referidos no número anterior, o incumprimento confere ao representado do primeiro outorgante apenas o direito de reduzir proporcionalmente a sua comparticipação.

7 - Sem prejuízo do disposto no número 2, da cláusula 3ª, deste Contrato, caso se verifique mora no pagamento da comparticipação financeira, por parte do representado do primeiro outorgante, a representada dos segundos outorgantes tem o direito de ser compensada pelos prejuízos daí resultantes.

CLÁUSULA NONA (REVISÃO DO CONTRATO-PROGRAMA):

1 - Qualquer alteração ou adaptação por qualquer um dos outorgantes das condições ou dos resultados previstos neste Contrato-Programa carece de prévio acordo escrito da outra parte, de acordo com o disposto no artº 21º, do Decreto-Lei nº 273/09, de 01/10.

2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, o presente Contrato-Programa poderá sempre ser modificado ou revisto pelo representado do primeiro outorgante, quando, em virtude da alteração

superveniente e imprevista das circunstâncias, a sua execução se torne excessivamente onerosa para os outorgantes ou manifestamente inadequada à realização do interesse público.

CLÁUSULA DÉCIMA (CESSAÇÃO DO CONTRATO):

1 - A vigência do presente Contrato-Programa cessa:

a) Quando estiver concluído o programa de atividades que constitui o seu objeto;

b) Quando, por causa não imputável a entidade responsável pela execução do programa de atividades, se torne objetivo e definitivamente impossível a realização dos seus objetivos essenciais;

c) Quando o representado do primeiro outorgante exercer o direito de resolver o contrato;

d) Quando, no prazo estipulado pelo representado do primeiro outorgante, não forem apresentados pelo representado dos segundos outorgantes, os documentos comprovativos de regularização da situação tributária e da situação contributiva para com a Segurança Social, devendo para o efeito prestar consentimento expreso para a consulta das respetivas situações tributária e contributiva pelos serviços do representado do primeiro outorgante, nos termos previstos no nº 1, do artº 4º do Decreto-Lei n.º 114/2007, de 19/04.

2 - A cessação do Contrato-Programa efetua-se através de notificação dirigida a representares aos segundos outorgantes, por carta registada com aviso de receção, no prazo máximo de 30 dias a contar do conhecimento do facto que lhe serve de fundamento.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA (REGIME DUODECIMAL):

1 - Terminado cada ano económico o representado do primeiro outorgante pode outorgar com o representado dos segundos outorgantes um aditamento ao Contrato-Programa celebrado para o ano findo, que não pode ter duração superior a três meses, a fim do que sejam liquidadas, até à celebração do novo Contrato-Programa, as quantias mensais correspondentes ao duodécimo do ano anterior.

2 - Os montantes liquidados nos termos do aditamento são levados em conta nos valores atribuídos pelos novos Contratos-Programa ou integralmente restituídos se se não vier a outorgar tais contratos.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA (COMBATE À VIOLÊNCIA E À DOPAGEM ASSOCIADAS AO DESPORTO): O não cumprimento pela representada dos segundos outorgantes das determinações do Conselho Nacional de Antidopagem (CNAJD) e do Conselho Nacional contra a Violência no Desporto (CNVD) e, de um modo geral, da legislação de combate à dopagem, à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espaços desportivos, implicará a suspensão e, se necessário, o cancelamento da comparticipação financeira do representado do primeiro outorgante.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA (CERTIFICAÇÃO DE CONTAS):

1 - Considerando que a comparticipação financeira a conceder no âmbito deste Contrato-Programa não excede o valor de 50.000,00 € no ano económico respetivo, a representada dos segundos outorgantes não é obrigada a certificar as suas contas por auditor oficial de contas ou por sociedade revisora de contas.

2 - Não obstante o disposto no número anterior, a representada dos segundos outorgantes deverá organizar a sua contabilidade por centros de custo, com reconhecimento diário dos custos incorridos por Contrato-Programa e a identificação de receitas.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA (ENTRADA EM VIGOR): Sem prejuízo do disposto nas Cláusulas Terceira e Quarta, o presente Contrato-Programa entrará em vigor na data da sua publicação.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA (PUBLICAÇÃO): Nos termos do nº 1, do artº 14º e nº 1, do artº 27º, do Decreto-Lei nº 273/08, de 01/10 este Contrato-Programa será publicado no Site Oficial desta Autarquia e no Jornal Local/Regional, sendo ainda publicado através de Edital nos locais habituais.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA (FORO COMPETENTE):

1 - Os litígios emergentes da execução dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo são submetidos a arbitragem.

2 - A constituição e ao funcionamento da arbitragem referida no número anterior é aplicável o disposto na Lei nº 31/86, de 29/08.

3 - Da decisão arbitral cabe recurso, de facto e de direito, para o Tribunal Administrativo de Circuito de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro.

Em todo o omissis, regular-se-á as disposições legais em vigor.

E pelos primeiros e segundos outorgantes, na qualidade em que outorgam foi dito que:

Tendo lido o inteiro conhecimento do mesmo acatam e se obrigam ao cumprimento deste Contrato-Programa, das cláusulas, condições e obrigações em que o mesmo está exarado.

Este Contrato-Programa é feito em dois exemplares, ficando um na posse do representado do primeiro outorgante e o outro para o representado dos segundos outorgantes.

Fazem parte deste Contrato-Programa, os documentos que a seguir se indicam:

1 - Fotocópia não certificada da Certidão da Deliberação tomada no Reunião de Câmara realizada em 24/10/2013 (delegação de competências, Fotocópia não certificada da certidão da ata da instalação da Câmara Municipal de Lousinhã, para o quadriénio 2013/2017) e Certidão da Deliberação tomada na reunião de Câmara realizada em 25/02/2014.

2 - Fotocópias não certificadas dos Documentos de Identificação dos segundos outorgantes (CCBIMNF).

3 - Fotocópia não certificada do Cartão de Pessoa Coletiva;

4 - Fotocópias Certificadas das Atas das reuniões da Assembleia Geral nº 13, realizada em 14/12/2013 (relativa à Tomada de posse dos órgãos para o biênio 2013/2015 e nº 21, realizada em 15/03/2014 (relativa à aprovação da minuta do Contrato e delegação de poderes para o assinar e outorgar).

5 - Ofício do Núcleo Sportinguista de Lousinhã, registado no BGD sob o número 4/9/2014 de 17/01/14

- Apresentação de Candidaturas ao Contrato Programa e respetivo Programa de Desenvolvimento

Desportivo - Época 2013/2014;

6 - Parecer da DISC/DS - Informação nº 05/2014 da DS, datada de 30/01/2014;

7 - Minuta do Contrato aprovada na citada reunião de Câmara;

8 - Informação nº 03/2014 da DNGONEEM, datada de 26/03/2014, sobre a Minuta do Contrato e o Regime da Comparticipação Financeira apreciada na reunião de Câmara realizada em 25/02/2014 que aprova a Minuta do Contrato e o Regime de Comparticipação Financeira;

9 - Fotocópia não certificada do Ofício nº 793, de 26/02/2014 enviado à Associação - notificação sobre a Minuta do Contrato e documentos a entregar;

10 - Minuta do Contrato aprovada pela Associação;

11 - Fotocópia não certificada da Declaração emitida pela Segurança Social, em 12/03/2014, comprovativa da situação contributiva regularizada;

12 - Fotocópia não certificada da Certidão emitida pelo Serviço de Finanças de Lousinhã, em 12/03/2014, comprovativa da situação tributária regularizada;

13 - Informações e Fichas do Cabimento e de Compromisso (DAGCFSC) - Dotação Orçamental - Ano 2014 e Agendamento de Liquidações dos Compromissos;

14 - Informação nº 012/2014 da DNGONEEM, datada de 25/05/2014, sobre alteração ao Agendamento de Liquidação dos Compromissos - Regime de Comparticipação Financeira;

Outros ofícios:

Lousinhã, 29 de maio de 2014

O PRIMEIRO OUTORGANTE

João Duarte Anastácio de Carvalho

Na qualidade de Presidente da Câmara e em Representação do Município de Lousinhã

OS SEGUNDOS OUTORGANTES

Vitor Manuel Moita Baptista

Ana Matilde de Jesus Ramos

Na qualidade de Presidente e Vice-Presidente da Direção - Núcleo Sportinguista de Lousinhã

Nos termos do artigo 5º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com número 1, do artigo 14º e número 1, do artigo 27º, do Decreto-Lei número 273/08, de 01 de outubro, para conhecimento geral, passei o presente Edital e outros de igual teor, que vão por mim ser assinados, o qual vai ser afixado no Edifício dos Paços do Município, publicado no site da internet www.cm-lousinhã.pt, num jornal regional e enviadas cópias às Juntas de Freguesias e Unões de Freguesias para a correspondente afixação, durante 5 dias 10 dias subsequentes à outorga do respetivo Contrato-Programa.

Paços do Município de Lousinhã, 03 de junho de 2014

O Presidente da Câmara

João Duarte Anastácio de Carvalho

*Área Oeste nº374 de 20 de Junho de 2014

CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA
Maria Andreia Meireles Craveiro
JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que no Cartório sito ao largo dos Aviadores, nº 16 A e B, Bombarral e no livro de notas para escrituras diversas número trinta - A, de folhas quarenta e três a quarenta e quatro nº, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, pela qual, ÁPIO ZEFERINO CUSTÓDIO, NIF 139 689 001 e mulher D.MARIA LISETA DE JESUS MARIA CUSTÓDIO, NIF 139 689 010, casados no regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia da Roliça, concelho de Bombarral, onde residem na Rua da Fonte da Quinta, nº 2 no lugar de Azambujeira dos Carros, portadores respectivamente do cartão de cidadão com o número de identificação civil 6547079 válido até 16.11.2016 emitido pela República Portuguesa e do bilhete de identidade nº 4303385 de 21.03.2002 emitido pelos SIC de Leiria, declararam que são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio a seguir identificado, omissis na Conservatória do Registo Predial de Bombarral conforme certidão ali passada com o número vinte e um, barra dois mil e catorze:

PRÉDIO URBANO:
 Sito na Rua Fonte da Quinta, nº 4, no lugar de Azambujeira dos Carros, freguesia de Roliça concelho de Bombarral a confrontar de norte e poente com José Vieira Narciso, de sul com Rua Fonte da Quinta, de nascente com Herdeiros de António Maria, composto de casa de habitação de rés-do-chão, arrecadação e logradouro com área total de duzentos e quarenta e seis metros e vinte e seis centímetros quadrados, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5072 (proveniente do artigo 2852) com o valor patrimonial de € 18.470,00, igual ao que lhe atribuem para este acto omissis na Conservatória do Registo Predial de Bombarral conforme certidão que arquivo.

Mais certifico que os justificantes alegaram na referida escritura ter adquirido o prédio por **USUCUPIÃO** que adveio à sua posse em consequência de doação meramente verbal feita respectivamente pelos seus pais e sogros José Inácio Custódio e mulher Ilda Martins durante o ano de mil novecentos e setenta e três, sem que no entanto ficassem a dispôr de título formal que o comprove.

Todavia, possuem-no, como se vê, há mais de vinte anos e, tal posse, sempre foi exercida de forma pública, pacífica e sem interrupção, tal como se corresponde ao exercício do direito de propriedade, por isso nele habitando, fazendo obras e cuidando do seu arranjo e manutenção.

Por tal motivo, perante a inexistência do título de aquisição, alegam os justificantes terem adquirido o citado imóvel por um outro modo de adquirir, a usucupação, insusceptível, porém, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

DE CONFORMIDADE COM O ORIGINAL
 Bombarral, vinte e um de Maio de dois mil e catorze

A Notária
 Maria Andreia Meireles Craveiro

Área Oeste nº474 de 20 de Junho de 2014

CARTÓRIO NOTARIAL DE CADAVAL A CARGO DA NOTÁRIA
KATERINA EMILOVA KOSTOVA LEÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e sete de Maio de dois mil e catorze, exarada de folhas cento e treze a folhas cento e quinze, do livro de notas para escrituras diversas, número TRINTA E QUATRO - A compareceu como outorgante:

AGOSTINHO DE SOUSA LOUREIRO, casado, natural da freguesia de Santa Maria, concelho de Óbidos, residente na Rua José Fuller, número 58, rés-do-chão esquerdo, no lugar de Bairro Além da Ponte, freguesia de Caldas da Rainha-Santo Onofre, concelho de Caldas da Rainha, portador do cartão do cidadão número 06542787 4Z20, válido até 21/01/2017, emitido pela República Portuguesa, que outorga na qualidade de procurador de, **FILIFE JACINTO** e mulher **MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Vale Covo, concelho de Bombarral, ela da freguesia e concelho de Bombarral, residentes na Rua da Lagoinha, número 42, no lugar e freguesia de Vale Covo, concelho de Bombarral, com os números de identificação fiscal respectivamente 183 183 525 e 196 780 446, justificou em nome dos seus representados por usucupação, invocando a propriedade do prédio **RÚSTICO**, sito no sítio de "Prezes ou Presas" no lugar e freguesia de Vale Covo, concelho de Bombarral composto de terra de sementeira, cultura arvensis e pinhal, com a área de três mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, do sul com Maria Luciana Ferreira Rodrigues Antão (anteriormente António Ferreira), do nascente com Álvaro Jorge Ferreira (anteriormente Miguel Gomes) e do poente com serventia, descrito na Conservatória do Registo Predial de Bombarral sob o número **MIL SETECENTOS E CINQUENTA E NOVE**, da freguesia de Vale Covo, cujo direito de propriedade se encontra aí registado em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Francisco Manuel Pereira Figueiredo e de Isménia da Conceição Pereira Figueiredo, pela inscrição **G-Ap. 16 de 1967/04/07**, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo **83 da secção 1K**, da União das freguesias de Bombarral e Vale Covo, resultante da reorganização administrativa do território das freguesias, que corresponde ao anterior artigo 83 da secção K, da extinta freguesias de Vale Covo, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMI de 11,82€ e para efeitos de IMT de 339,53€, ao qual atribuem o mesmo valor.

Que, os seus representados, pretendem efectuar o registo da aquisição a seu favor do prédio rústico supra referido, mas não dispõem de título formal para a dedução do trato sucessivo a partir dos titulares inscritos, que foi por eles adquirido, por compra não titulada feita no ano de no ano de mil novecentos e setenta e dois, aos referidos Francisco Manuel Pereira Figueiredo e Isménia da Conceição Pereira Figueiredo.

Que os seus representados não sabem se os referidos Francisco Manuel Pereira Figueiredo e Isménia da Conceição Pereira Figueiredo, já faleceram, nem dos seus herdeiros, pelo que pretendem efectuar o registo de aquisição a seu favor do referido prédio rústico.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Cadaval, 27 de Maio de 2014.

A Notária, Katerina
 Emilova Kostova Leão

Conta registada sob o nº 238/2014

Área Oeste nº474 de 20 de Junho de 2014

CARTÓRIO NOTARIAL DE CADAVAL A CARGO DA NOTÁRIA
KATERINA EMILOVA KOSTOVA LEÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que por escritura de trinta de Maio de dois mil e catorze, exarada de folhas cento e trinta e quatro a folhas cento e trinta e seis, do livro de notas para escrituras diversas, número TRINTA E QUATRO - A compareceram como outorgantes:

FRANCISCO ANTÓNIO NUNES NOBRE e mulher **MARIA ROSETE FERREIRA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Vilar, concelho de Cadaval, ela da freguesia de Miragaia, concelho de Lousinhã, residentes na Rua do Pão de Milho, número 1, freguesia de Vilar, concelho de Cadaval, com os números de identificação fiscal respectivamente 133 952 703 e 133 952 690, portadores ele do cartão do cidadão ela do bilhete de identidade respectivamente números 04759351 2ZZ2, válido até 20/05 2015, emitido pela República Portuguesa e 8918131, de 15/08/2008, emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa, justificaram por usucupação, invocando a propriedade dos seguintes prédios:

a) PRÉDIO RÚSTICO, sito no sítio de "Vale Caldeiras", freguesia de Vilar, concelho de Cadaval, composto de pinhal, cultura arvensis e mato, a confrontar do norte com Ascenço Nobre, do sul com Perimase Imobiliária, SA do nascente com estrada e do poente com herdeiros de Silvino Rodrigues Nunes, com a área de dois mil seis centos e oitenta metros quadrados, omissis na Conservatória do Registo Predial de Cadaval, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 65 da secção C, da freguesia de Vilar, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMI de 9,23€ e para efeitos de IMT de 285,30€, ao qual atribuem o mesmo valor; e

b) PRÉDIO RÚSTICO, sito no sítio de "Vale Caldeiras", freguesia de Vilar, concelho de Cadaval, composto de pinhal, cultura arvensis e vinha, a confrontar do norte com estrada e Francisco António Nunes Nobre, do sul com Rui Pereira de Oliveira, do nascente com estrada e do poente com Francisco António Nunes Nobre e Rui Pereira de Oliveira, com a área de dois mil oitocentos e oitenta metros quadrados, omissis na Conservatória do Registo Predial de Cadaval, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo **66 da secção C**, da freguesia de Vilar, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMI de 27,94€ e para efeitos de IMT de 877,37€, ao qual atribuem o mesmo valor.

Os justificantes, não dispõem de título formal de que resulte pertencer-lhes a propriedade plena dos referidos prédios, ambos adquiridos do ano de mil novecentos e setenta e cinco, portanto há mais de vinte anos, sendo que o prédio identificado na alínea a) foi por eles adquirido, por compra não titulada, a Rui Pereira de Oliveira e mulher Maria Edviges de Oliveira Pereira, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na freguesia de Vilar, concelho de Cadaval, e o prédio identificado na alínea b) foi por eles adquirido por compra não titulada que fizeram a Ascenço Nobre, viúvo, residente que foi na freguesia de Vilar concelho de Cadaval, actualmente falecido.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Cadaval, 30 de Maio de 2014.

A Notária,
 Katerina Emilova Kostova Leão

Conta registada sob o nº 248/2014

Área Oeste nº474 de 20 de Junho de 2014



Intermarché
SUPER
BOMBARRAL/CADAVAL
de 19 a 23 de Junho



Bacalhau Crescido da Noruega -
4,99 € - Kg



Arroz Agulha "Vale Verde"
1 Kg
0,59 €



Pastel de Nata "Terra de Sabores"
Kg 3,17€ **60 Gr**
0,19 €



Azeite "Sabor da Aldeia"
Lt 2,52€ **0,75 Lt**
1,89 €

Sagres Mini
10x0,20 Lt
Leve 2 pague 1
5,39 €



Intermarché do Bombarral agora com Nova Gerência

Combustíveis Intermarché
O mais barato da Região.



Preços válidos de 19 de Junho a 23 de Junho de 2014, salvo erro tipográfico ou omissão de erros. Ações não incluídas. Imagens não controladas.